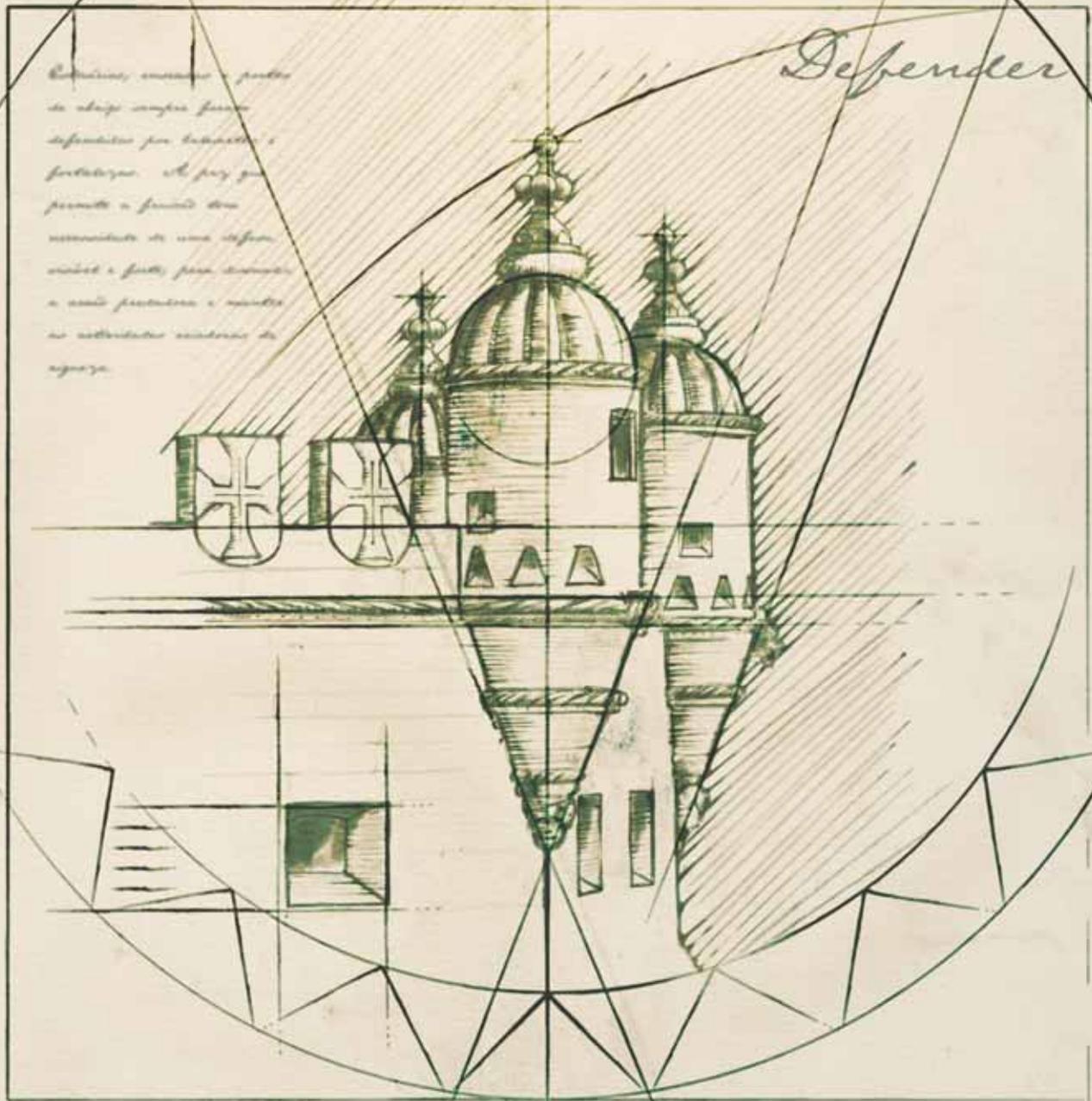


Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte,

Defender



Defender

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte,

para dissuadir a acção predadora e manter as actividades criadoras de riqueza. No **Millennium private banking** agimos na defesa do que nos é confiado e decidi-

mos com base em informação certificada. Somos a sentinela do seu património.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt • www.cabralmoncadaleiloes.pt

PESSOA COLECTIVA N° 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O MESMO NÚMERO
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Administradores Executivos

Dr. Miguel Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Alvim

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Mariana Soares Mendes

Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Consultor tipográfico

HFG / Henrique Figueiredo

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2350 exemplares

Data

Lisboa, Setembro de 2007

Depósito Legal

265974/07

LEILÃO N° 90



LEILÃO DE PINTURA, ANTIGUIDADES,
OBRAS DE ARTE E PRATAS



5 de Novembro de 2007
às 21h30

Sessão Única
Lotes 1 a 202
5 de Novembro
Segunda-Feira
PÁG. 11



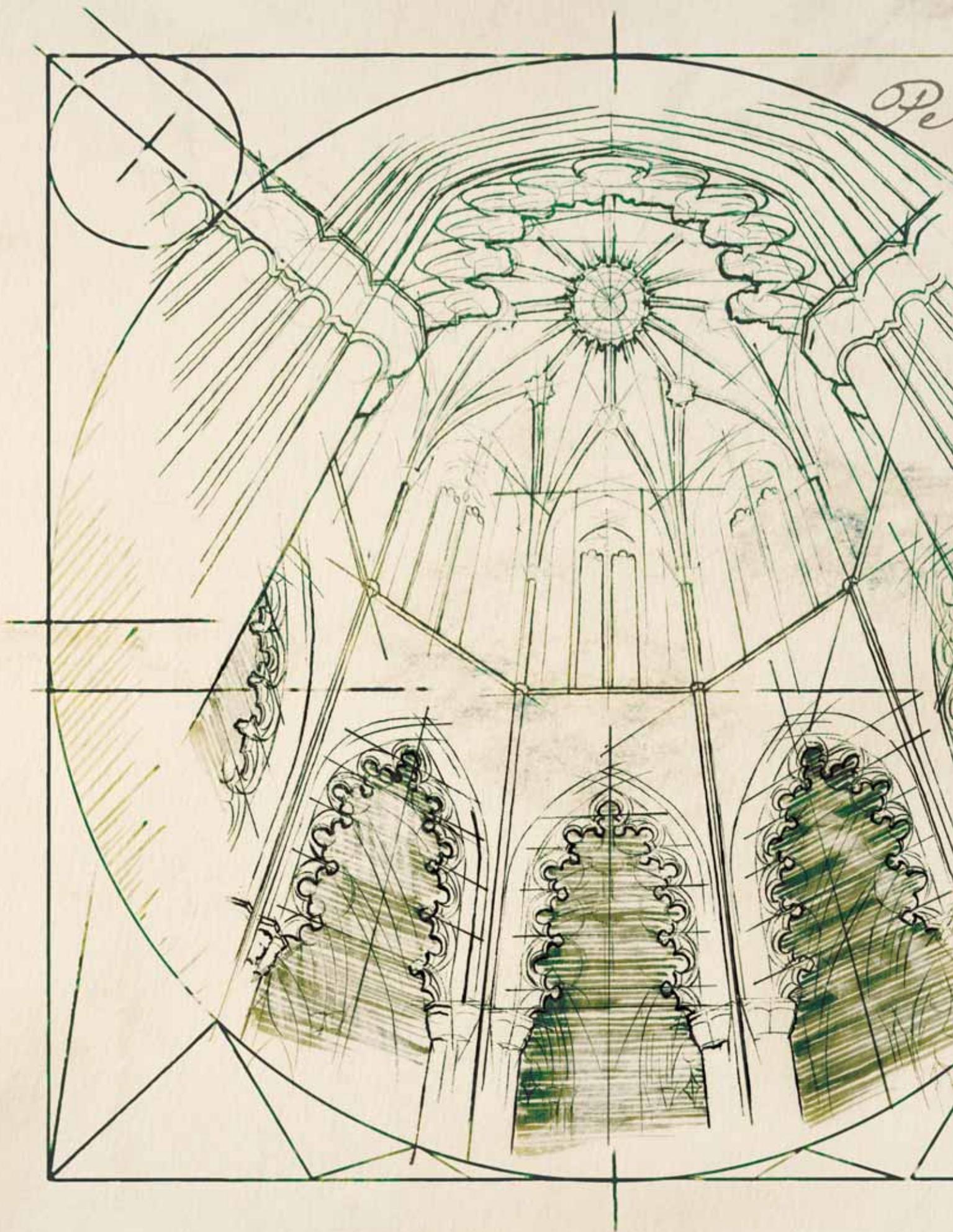
EXPOSIÇÃO

31 de Outubro • Quarta-feira das 10h00 às 20h00
1 de Novembro • Quinta-feira das 10h00 às 20h00
2 de Novembro • Sexta-feira das 10h00 às 24h00
3 de Novembro • Sábado das 10h00 às 24h00
4 de Novembro • Domingo das 15h00 às 20h00

A REALIZAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES

Lote da capa - 79

Pe



Perfeição

Há no mundo
coisas únicas, que
admira-
mos pelo carácter absoluto
da sua beleza,
pela sua perfeição.

Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou.

No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de conservação que o saber de especialistas permite garantir.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



CONDIÇÕES NEGOCIAIS



A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referênciã, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A- CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. REGISTO

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o

efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

- a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;
- b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;
- c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes

e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 8º - A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART. 11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a le-



vantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numérico, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber

quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18º - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 19º - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, caben-

do aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de concerto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21º - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23º - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24º - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25º - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha



a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26º - A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

B. CONDIÇÕES

PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

B.1. CONTRATO

ART. 28º - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

ART. 29º - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 30º - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- o preço mínimo de venda do bem acorda-

do pelas partes;

- a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 31º - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem, tendo em qualquer caso o exposto dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;
- garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;
- obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

ART. 32º - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 33º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 34º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato.

No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra mate-

rialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 35º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens objecto do Contrato.

ART. 36º - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

B.2. RESPONSABILIDADE

ART. 37º - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 38º - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este



obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 39º - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15º (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48º (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

ART. 40º - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

B.3. PAGAMENTO

ART. 41º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e
- b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 42º - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

ART. 43º - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na aceção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência.

O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente.

Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 44º - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 45º - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º.

Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente.

No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 46º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 47º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

- a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo fac-

to da não venda do bem;

- b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

ART. 48º - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

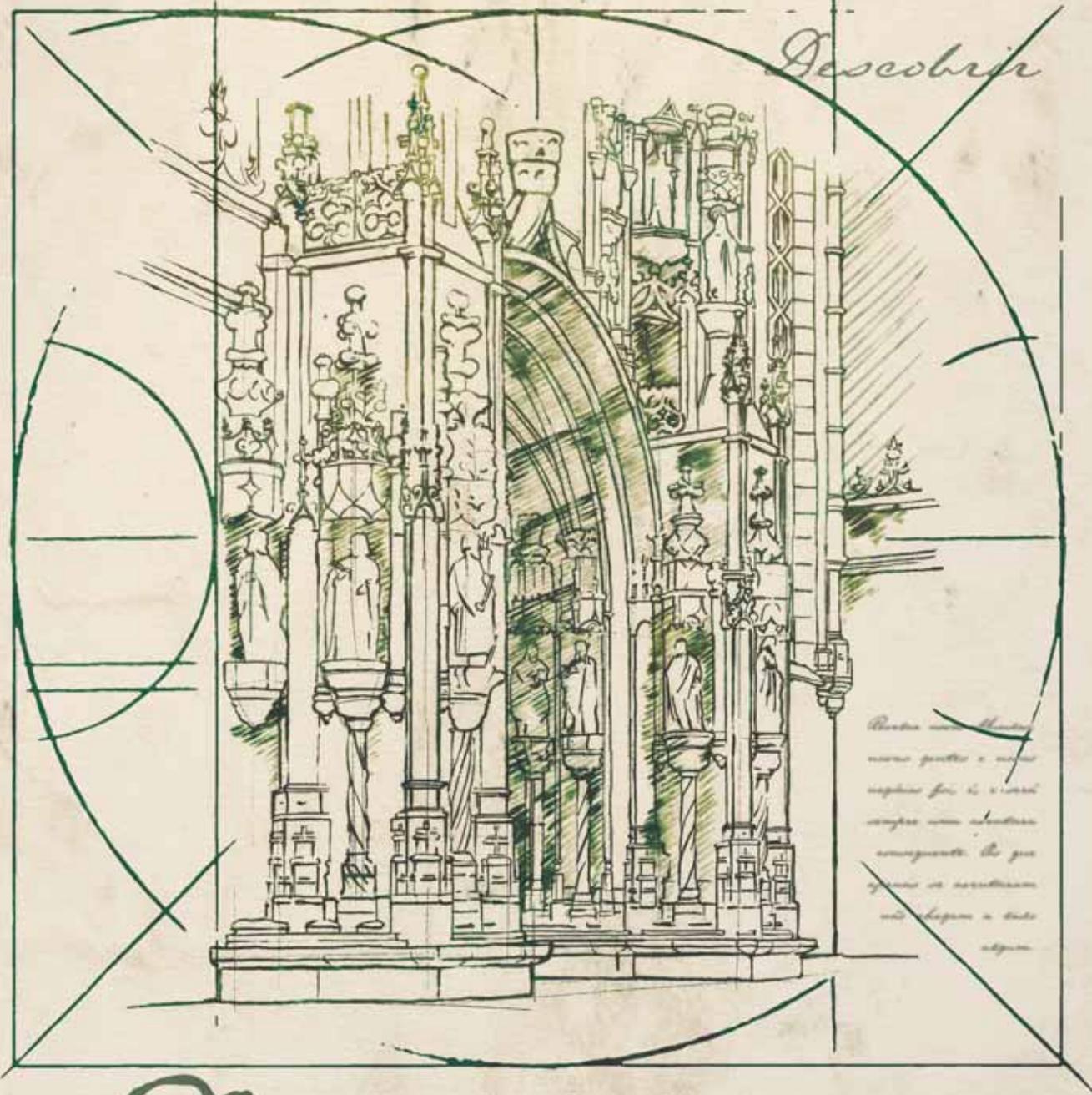
O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 49º - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

FORO

ART. 50º - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

- a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;
- b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;
- c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.



Descobrir

Revelar novos Mundos, novas gentes e novos negócios foi, é, e será sempre uma aventura consequente. Os que apenas se aventuram não chegam a lado algum. Os descobridores foram homens de empresa

que venceram pelo saber, pela capacidade de planear e pela coragem de realizar melhor o que outros apenas tentaram. No **Millennium private banking** temos a informação, uma rede internacional com

os pontos de apoio no planifério financeiro para descobrirmos as melhores formas de valorizar o seu património.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos

LEILÃO N° 90
Sessão Única

5 de Novembro de 2007

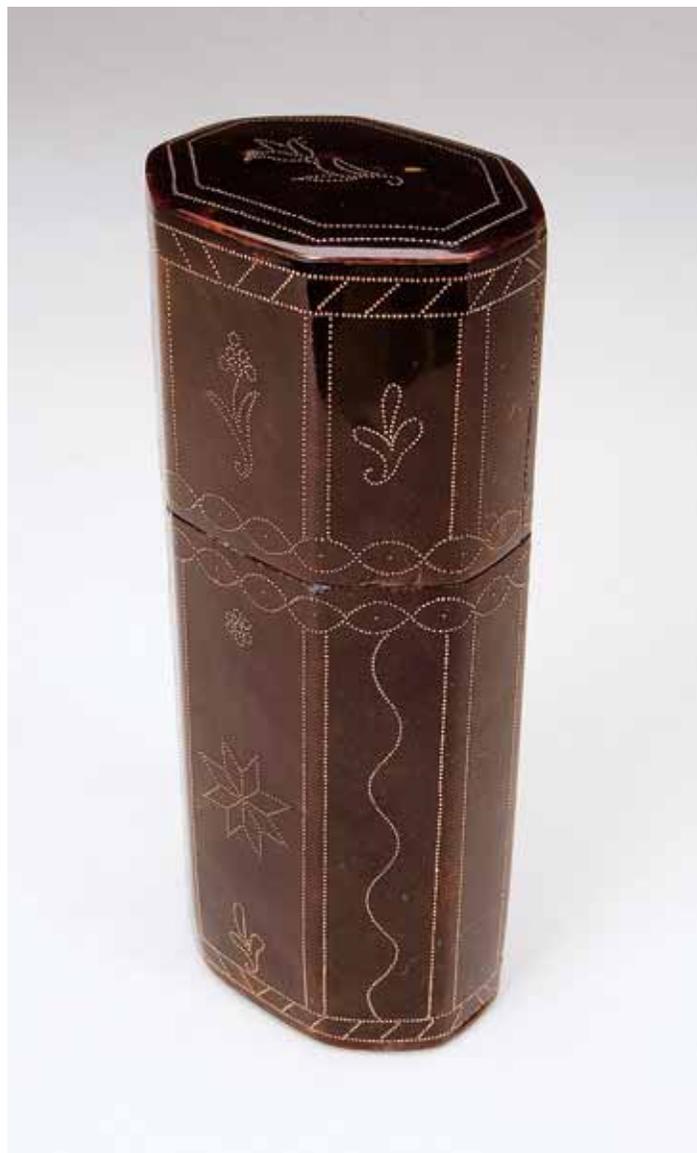


LOTES 1 A 202



I
SINETE,
mão em noqueira torneada,
cunho em bronze com brasão - armas partidas: 1º Pinto;
2º Cardoso (?); coronel de nobreza,
português, séc. XVIII, defeitos
Dim. - 12,5 cm

€ 100 - 150



2
CAIXA OITAVADA,
tartaruga com embutidos dourados,
Europa, séc. XIX,
pequenas faltas
Dim. - 12 cm

€ 300 - 450



3
ALMOFARIZ COM PILÃO,
bronze,
decoração com contrafortes e relevada "Golfinhos afrontados",
ibérico, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 10 x 14 cm

€ 500 - 750



4
SINO,
bronze,
decoração relevada "Flores de Lis" e
"Estrela de oito pontas formando cruz",
inscrição *NOSA SENHORA DO CARMO - ANO 1646*,
suporte em madeira, português, séc. XVII,
faltas e defeitos no suporte de madeira
Dim. - 49 cm (total)

€ 1.000 - 1.500



5
ALMOFARIZ COM PILÃO,
 bronze,
 decoração com contrafortes,
 duas pegas furadas para levar argolas,
 ibérico, séc. XVI,
 falta das argolas, pequenos defeitos
Dim. - 10 x 13,5 cm (almofariz)

€ 500 - 750



6
ALMOFARIZ COM PILÃO,
 bronze,
 decoração com contrafortes e relevada "Letras góticas",
 ibérico, séc. XV/XVI,
 pequenos defeitos
Dim. - 9 x 14 cm (almofariz)

€ 500 - 750



7
PIERRE LE FAGUAYS - 1892-1962,
"MENINA SEGURANDO PIERROT E
ARLEQUIM",
escultura em bronze dourado,
base em mármore,
assinada

Nota: vd. E. Bénézit in *Dictionnaire critique et documentaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs*,
Grund, 1999, vol. 8, p. 426.

Dim. - 39 cm

€ 4.000 - 6.000



8

JULES FRANCESCHI - 1825-1893,

"BUSTO FEMININO", escultura em mármore branco,
base em mármore escuro, assinada e datada de 1878

Nota: vd. E. Bénézit in *Dictionnaire critique et documentaire des Peintres,
Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs*, Grund, 1999, vol. 5, p. 636.

Dim. - 79 cm

€ 5.000 - 7.500





9
SALEIRO REDONDO,
vidro coalhado pintado,
decoreção policromada "Flores",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 4 x 7 cm

€ 200 - 300



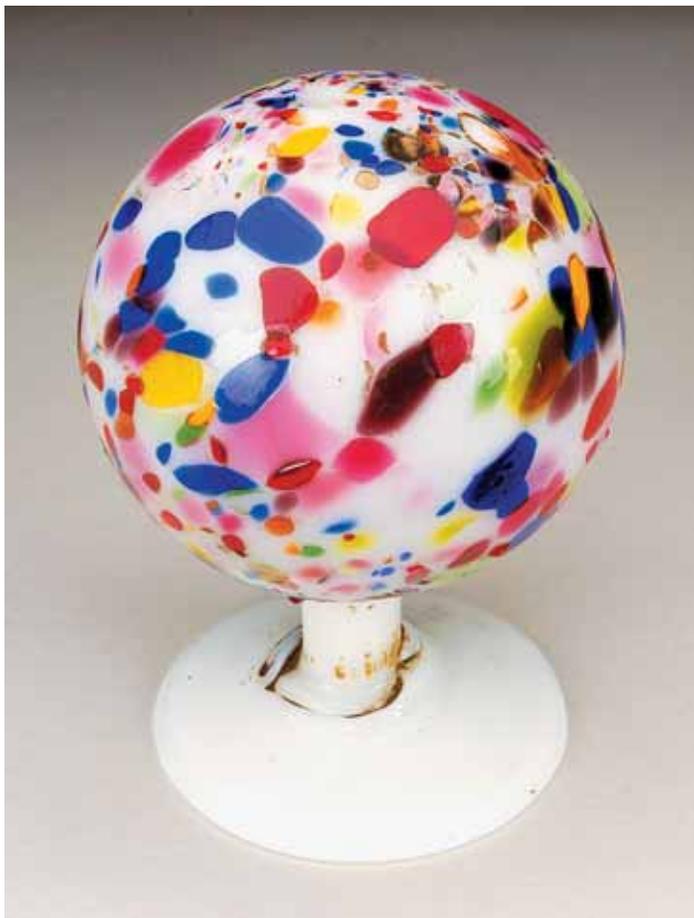
10
COPO,
vidro coalhado pintado,
decoreção policromada "Flores",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 9,5 cm

€ 250 - 375



II
FRASCO,
vidro pintado,
decoreção policromada "Fidalga" e "Fidalgo",
aro e tampa em estanho,
Europa, séc. XVIII
Dim. - 21 cm

€ 400 - 600



I2
PESA-PAPÉIS COM PÉ,
vidro coalhado,
decoreção policromada "Manchas",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 11 cm

€ 150 - 225



I3
JARRA DE PÉ ALTO,
vidro coalhado pintado,
decoreção a grisaille e ouro "Figuras orientais"
ao gosto das decorações da porcelana da China,
Europa, séc. XVIII
Dim. - 14,5 cm

€ 400 - 600



I4
PAR DE GARRAFAS,
vidro coalhado pintado, decoração policromada "Flores",
Europa, séc. XVIII, esbeiçadelas
Dim. - 29 cm

€ 500 - 750



15
ESPADA DE CAÇA COM PISTOLA DE PEDERNEIRA
INCORPORADA, aço, madeira, bainha em pele negra
com ponteira em latão, lâmina com gravados, francesa,
séc. XVIII/XIX, defeitos, marcada MICHAUD - BORDEAUX
Dim. - 75 cm € 2.500 - 3.750

16
PISTOLA DE PEDERNEIRA,
aço, cobre e nogueira,
espanhola, séc. XVIII (1ª metade),
pequenos defeitos, marca da cidade catalã de Ripoll
Dim. - 40 cm € 1.000 - 1.500





I7

CINTO COM SABRETACHE,

D. Maria,

couro negro com aplicações e fivelas em prata,
talins com passamanaria em fio de metal e algodão bordeaux,
fivela com armas de D. João VI,
português, séc. XVIII/XIX,
aplicação da fivela posterior,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 29 x 25 cm

€ 1.000 - 1.500



I8

ESPADA DE COPO DE TIGELA,

aço,
punho em madeira revestida
a fio de metal,
lâmina flamejante,
portuguesa, séc. XVII,
pequenas faltas e defeitos

Nota: *vd. Eduardo Nobre*
in "As Armas e os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores,
Lisboa, 2004, p. 47, fig. 28.

Dim. - 101 cm

€ 700 - 1.050



I9
RAPIÈRE DE VARAS,
aço, punho em pele,
lâmina gravada,
Europa, séc. XVI/XVII,
restauros e defeitos
Dim. - 117 cm

€ 1.500 - 2.250



20
ESPADIM DE MENSAGEIRO,
punho em marfim e bronze dourado
"Fauce de leão, coroa real e trombeta",
bainha em couro com aplicações em metal dourado,
português, séc. XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 50,5 cm

€ 800 - 1.200



21
ALABARDA DE SARGENTO,
aço e madeira,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Nota: vd. Eduardo Nobre in "As Armas e os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores, Lisboa, 2004, p. 34, fig. 17.
Dim. - 194 cm

€ 350 - 525



22

ALABARDA DA GUARDA DA CASA REAL,
aço e madeira, inscrições gravadas
"Armas Reais" e "Monograma Príncipe Regente",
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos

Nota: *vd. Eduardo Nobre in "As Armas e os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores, Lisboa, 2004, p. 35, fig. 18.*

Dim. - 201 cm

€ 700 - 1.050



23
BUFETE DE PEQUENAS DIMENSÕES,
pau santo, pernas e travejamento torneados,
ferragens em bronze,
português, séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 47 x 63 x 46 cm

€ 3.000 - 4.500



24
PAPELEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES (PROVA DE EXAME?),

D. José/D. Maria,
 pau santo, pés com entalhamentos,
 interior com gavetas e escaninhos,
 ferragens e puxadores em bronze,
 portuguesa, séc. XVIII,
 pequenos restauros

Nota: "Entre os móveis de pequena escala sobressaem as «provas de exame» pelo rigor das proporções e nível de execução. Entre as miniaturas são as que, normalmente, têm maiores dimensões. No Regimento do Ofício de «Carpinteiro de Móveis e Sambragem» de 1767 o oficial que quisesse passar a mestre ou trabalhar por conta própria e ensinar por sua vez aprendizes ou empregar oficiais tinha que executar uma prova da sua aptidão profissional, também ela regulamentada, definindo-se materiais, dimensões, ligações, tipo de cola e motivos decorativos a utilizar" - Cf. Fernanda Castro Freire in "Mobiliário - II volume", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas, Lisboa, 2002, p. 130.

Dim. - 37 x 45 x 27 cm

€ 4.000 - 6.000







25
MESA DE PÉ DE GALO,
D. José, pau santo com entalhamentos,
tampo redondo recortado basculante,
portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos
Dim. - 71 x 51 cm

€ 1.500 - 2.250

26

TAMBORETE, D. João V/D. José,
pau santo com entalhamentos "Concheados",
pés de "Garra e bola", assento estofado,
português, séc. XVIII, estofado não original
Nota: exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos
em Pedro Costa Pinto in "O Móvel de Assento Português do Século XVIII",
Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 72.
Dim. - 47 x 50 x 50 cm

€ 4.000 - 6.000



27

MESA DE CABECEIRA,

D. José/D. Maria, pau santo, frentes e laterais com marchetaria de pau santo, pau rosa e pau cetim "Flores", tampo de mármore, portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos

Nota: vd. exemplar semelhante em Fernando Castro Freire in "Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva - Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas - Mobiliário, volume II", Lisboa, 2002, n.º inv. 648, p. 283.

Dim. - 74 x 53 x 37,5 cm

€ 1.200 - 1.800



28

MESA DE CABECEIRA,

D. José/D. Maria, pau santo, frentes e laterais com marchetaria de pau santo e espinheiro "Flores", portuguesa, séc. XVIII, tampo e parte superior posteriores, estampilhada R. Lx^a.

Nota: vd. exemplar semelhante em Fernando Castro Freire in "Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva - Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas - Mobiliário, volume II", Lisboa, 2002, n^o inv. 648, p. 283.

Dim. - 72 x 51,5 x 35 cm

€ 1.200 - 1.800



29

CONJUNTO DE SEIS CADEIRAS,

D. Maria, pau santo,
espaldar entalhado e vazado
"Balaústre encimado por panejamento drapeado",
assentos em palhinha,
portuguesas, séc. XVIII,
dois assentos com palhinha refeita

Nota: exemplar idêntico integra a coleção do Museu Nacional de Soares dos Reis
encontrando-se reproduzido em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas",
Lisboa, 1952, Estampa CXVIII, Fig. 258.

Dim. - 97 x 53 x 45 cm

€ 8.000 - 12.000





30

ARCA,

vinhático,

frisos em pau santo "Losangos",

ferragens em ferro rendilhado e estanhado,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

pequenos restauros e defeitos,

desgaste no estanhado

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Alfredo Guimarães

& Albano Sardoeira in "Mobiliário Artístico Português - Elementos para a sua

História - I Lamego", Porto, 1924, Fig. 27, p. 40

Dim. - 62 x 141 x 61 cm

€ 4.000 - 6.000

31

ARMÁRIO LOUCEIRO DE TRÊS CORPOS,

D. Maria,

vinhático,

corpo central avançado, parte superior com vidrinhos,

cimalha canelada, ferragens em metal dourado,

português,

séc. XVIII/XIX,

pequenos defeitos

Dim. - 246 x 212 x 52 cm

€ 7.000 - 10.500





32
CONJUNTO DE SEIS CADEIRAS DE BRAÇOS,
D. Maria,
pau cetim,
assentos de palhinha,
portuguesas, séc. XVIII/XIX

*Nota: exemplar com diversas características semelhantes
encontra-se representado em Fernanda Castro Freire
in "Mobiliário - I volume", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva,
Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas",
Lisboa, 2001, p.133*

Dim. - 93 x 56 x 56 cm

€ 10.000 - 15.000





33

PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS,

nogueira,

assentos e costas em couro lavrado com pregaria e brasão - escudo espartilhado: 1º Soares (de Albergaria); 2º Avelar (?); 3º Cabral (?); 4º Galhardo; timbre - Soares (de Albergaria), portuguesas, séc. XVII, pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplares semelhantes encontram-se representados em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa XV, Figs. 6 e 7; e em Franklin Pereira in "O Couro Lavrado no Mobiliário Artístico de Portugal", Lello Editores, s/l, 2000, Fig. 50 e 51, pp. 88 e 89

Dim. - 105 x 60 x 58 cm

€ 1.800 - 2.700





34

BUFETE,

barroco,

pau santo,

frente das gavetas, cintura e bordo tremidos,

pernas e travejamento torneados,

português, séc. XVII,

pequenos defeitos,

originalmente sem ferragens,

ferragens não originais

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu

Nacional de Arte Antiga encontrando-se reproduzido

em "Os Móveis e o Seu Tempo - Mobiliário Português

do Museu Nacional de Arte Antiga, séc. XV - XIX",

Instituto Português do Património Cultural, nº 23, p. 60.

Dim. - 87 x 150 x 96 cm

€ 18.000 - 27.000



35

MESA DE CHÁ DE MEIA LUA,

D. Maria, pau santo, embutidos em pau cetim simulando espelho da fechadura e dois puxadores,
portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos

Dim. - 75 x 78 x 41 cm

€ 1.500 - 2.250



36

CANAPÉ,

D. José,

pau santo com entalhamentos,
tabelas vazadas, assento estofado a seda adamascada,
português, séc. XVIII,

pequenos defeitos, estofa não original

*Nota: exemplar com diversas semelhanças encontra-se representado
em Fernanda Castro Freire in "Mobiliário - I volume",*

*Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva,
Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas,*

Lisboa, 2001, p. 94.

Dim. - 95,5 x 183 x 67 cm

€ 2.000 - 3.000



37

MESA DE CHÁ,

D. Maria,

pau santo e folheado de pau santo,

faixas, filetes e rosetas em pau cetim,

portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos

Dim. - 78 x 85,5 x 41 cm

€ 1.200 - 1.800



38

PAR DE CADEIRAS,

D. José,

nogueira com entalhamentos dourados,

assentos estofados a veludo vermelho,

portuguesas, séc. XVIII,

pequenos restauros, dourados posteriores,

pequenos defeitos, estofa não original

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado

em Pedro Costa Pinto in "O Móvel de Assento em Portugal do Século XVIII",

Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 84.

Dim. - 106 x 57 x 48 cm

€ 2.500 - 3.750



39
CADEIRA DE BRAÇOS COM ESPALDAR ALTO,
castanho torneado e entalhado, assentos e costas em couro lavrado com pregaria com brasão
- escudo esquartelado: 1º ?; 2º Araújo (?); 3º Homem; 4º ?; timbre - ?,
português, séc. XVII, pequenas faltas e defeitos
Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzidos em Fernanda Castro Freire in "Mobiliário - I volume", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva,
Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas, Lisboa, 2001, pp. 48 e 49.
Dim. - 150 x 66 x 62 cm

€ 600 - 900



40

ARCA COM GAVETA,

vinhático,

losangos e frisos em pau santo,

frisos tremidos,

frente da gaveta simulando três gavetas,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

restauros antigos, interior da gaveta refeito,

uma pega lateral partida e com falta,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 80 x 181 x 64,5 cm

€ 5.000 - 7.500



41

QUATRO CADEIRAS,

D. José,

nogueira com entalhamentos dourados,

assentos estofados a veludo azul,

portuguesas, séc. XVIII,

restauros, pequenas faltas e defeitos,

dourados posteriores, estofos não originais

Nota: *exemplar semelhante encontra-se representado*

em Pedro Costa Pinto in "O Móvel de Assento em Portugal do Século XVIII",

Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 84.

Dim. - 110 x 56 x 52 cm

€ 4.000 - 6.000





42

PAR DE MESAS DE JOGO,

D. Maria,

pau santo,

tampo com marchetaria em pau santo, vinhático e pau cetim,

portuguesas, séc. XVIII/XIX,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 75,5 x 90 x 44 cm

€ 4.000 - 6.000



43

PAR DE CADEIRAS DE ESPALDAR ALTO,

D. João V,

pau santo com entalhamentos,

assentos em palhinha,

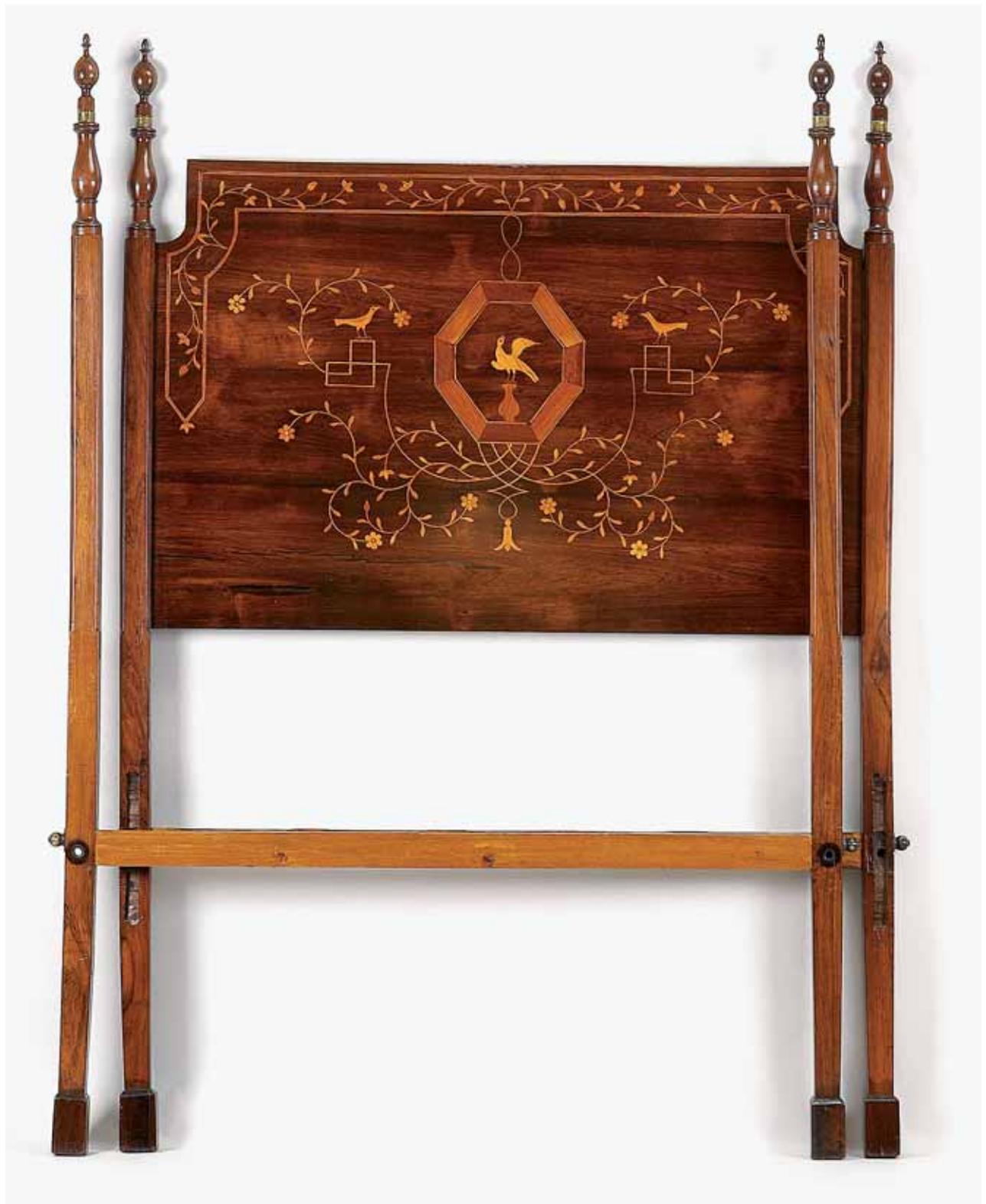
portuguesas, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, com espaldar em couro e pé de "Garra e bola", encontra-se representado em Pedro Costa Pinto in "O Móvel de Assento em Portugal do Século XVIII", Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 55.

Dim. - 117 x 57 x 55 cm

€ 4.000 - 6.000



44

CAMA,

D. Maria,

pau santo, embutidos em espinheiro, vinhático e buxo "Medalhão com pássaros e flores",

portuguesa, séc. XVIII/XIX, pequenos restauros, pequena faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em J. F. da Silva Nascimento in "Leitos e Camilhas Portugueses", Lisboa, 1950, Estampa CVI, Fig. 107.

Dim. - 194 x 189 x 136 cm

€ 4.000 - 6.000



45
PAPELEIRA,
D. José/D. Maria,
marchetaria de pau santo e pau rosa,
interior com gavetas e escaninhos,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 114,5 x 123 x 69 cm

€ 7.000 - 10.500



46

MESA,

filipina,

pau santo,

travejamento torneado,

ferragens e aplicações em bronze,

portuguesa, séc. XVII,

pequenos defeitos, ferragens não originais

Nota: *exemplar semelhante, com filetes e embutidos em marfim,*

encontra-se reproduzido em Fernanda Castro Freire

in "50 dos Melhores Móveis Portugueses",

Chaves Ferreira - Publicações, S.A., Lisboa, 1995, pp. 30 e 31.

Dim. - 77 x 112 x 77 cm

€ 4.000 - 6.000



47

CAMA, D. José,

pau santo ondulado, torcido e entalhado, espaldar com medalhão estofado, pináculos em bronze cinzelado e dourado, portuguesa, séc. XVIII, pequenos defeitos, estofo não original

Nota: espaldar semelhante encontra-se num berço representado em J. F. da Silva Nascimento in "Leitos e Camilhas Portugueses", Lisboa, 1950, Estampa XCI, Fig. 89.

Camas com espaldares idênticos encontram-se representadas em Tilde Canti

in "O Móvel no Brasil, Origens, Evolução e Características", Lisboa, 1999, n.ºs. 203 e 204, pp. 228 e 229.

Dim. - 180 x 215 x 140 cm

€ 12.000 - 18.000



48

CADEIRA DE BRAÇOS COM ESPALDAR ALTO,

D. João V, nogueira com entalhamentos dourados, assento estofado a seda adamascada vermelha, portuguesa, séc. XVIII, pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em Augusto Cardoso Pinto in "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa XLIII, Fig. 70.

Dim. - 125 x 67 x 61 cm

€ 1.500 - 2.250



49
ARCA-FORTE (BURRA),
ferro,
interior da tampa com mecanismo da fechadura,
portuguesa, séc. XVII,
pequenos defeitos

*Nota: exemplares emelhantes encontram-se representados
em Bernardo Ferrão in "Mobiliário Português",
Lello & Irmão, Porto, 1990, II volume, p. 250.*

Dim. - 40 x 71 x 39 cm

€ 2.000 - 3.000



50
PRATO,
porcelana da China,
decoreção policromada dita "Mandarim"
com armas de Macário de Castro da Fonseca e Sousa,
reinado Guangxu, séc. XIX (finais)

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 251.

Dim. - 24 cm

€ 1.500 - 2.250



51

TRAVESSA OVAL RECORTADA DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequena esbeijadela restaurada

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 137.*

Dim. - 38,5 x 32,5 cm

€ 7.000 - 10.500



52
SALEIRO RECORTADO COM TRÊS PÉS,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de António de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong,
séc. XVIII,

pequena esbeiçadela num pé

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 118.

Dim. - 4,5 x 8 cm

€ 5.000 - 7.500





53

PRATO COBERTO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de Izidoro Jaime de Almeida Sousa Sá e Lancastre,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
uma pega restaurada

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 174.*

Dim. - 14 x 32 x 21,5 cm

€ 20.000 - 30.000



54

PRATO DE RECHAUD,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
de D. Bernardo José Maria da Silveira e Lorena,
5º Conde de Sarzedas - 1º serviço,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 199.*

Dim. - 24,5 cm

€ 4.000 - 6.000



55

PAR DE TRAVESSAS OITAVADAS DE PEQUENAS DIMENSÕES,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas), reinado Qianlong, séc. XVIII, pequenas esbeiçadelas

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império", *Civilização*, Porto, 1987, p. 141.

Dim. - 25 x 18 cm

€ 5.000 - 7.500



56

PRATO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,

decoreção a azul e ouro com armas atribuídas
a D. Luís de Castelo Branco Correia e Cunha,
4.º Conde de Pombeiro,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 84.*

Dim. - 23,5 cm

€ 1.500 - 2.250



57

TERRINA REDONDA,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoração policromada com armas

de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),

reinado Qianlong, séc. XVIII,

esbeaçadela na tampa,

pequenas esbeaçadelas, desgaste na decoração

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",*

Civilização, Porto, 1987, p. 137.

Dim. - 25 cm

€ 40.000 - 60.000



58

PRATO RECORTADO,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de D. Cristovão Pereira de Castro,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
pequena esbeçadela

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chienesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 184.*

Dim. - 24,5 cm

€ 2.000 - 3.000



59

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

de D. Bernardo José Maria da Silveira e Lorena,

5º Conde de Sarzedas - 1º serviço,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chienesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 199.*

Dim. - 27 x 19,5 cm

€ 4.000 - 6.000



60

COVILHETE,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

de D. Bernardo José Maria da Silveira e Lorena,

5º Conde de Sarzedas - 3º serviço,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,

pequeno desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",*

Civilização, Porto, 1987, p. 201.

Dim. - 24,5 cm

€ 3.500 - 5.250



61

GARRAFA COM BASE OITAVADAS,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoração policromada com armas

de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 5º serviço (8 grinaldas),

reinado Qianlong, séc. XVIII,

ligeiro desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 141.*

Dim. - 26,5 cm

€ 25.000 - 37.500



62

PRATO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas
de José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
esbeaçadelas

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 111.

Dim. - 23,5 cm

€ 1.500 - 2.250



63

TRAVESSA RECORTADA,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

de António de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa e os Brasões do Império",
Civilização, Porto, 1987, p. 118.*

Dim. - 42 x 34 cm

€ 8.000 - 12.000



64
"MENINO JESUS SALVADOR DO MUNDO VESTIDO",

Lusíada,
 escultura em marfim,
 coroa e atributos em prata,
 indo-portuguesa, séc. XVII,
 falta de uma haste na coroa

Nota: *exemplares semelhantes figuraram na exposição*
"A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim",
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991,
encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo,
n.ºs 338 a 342, p. 129.

Dim. - 11,5 cm (marfim)

€ 1.500 - 2.250



65
"SANTA BÁRBARA",

Lusíada,
 escultura em marfim,
 indo-portuguesa,
 séc. XVIII,
 base em madeira não original
 Dim. - 15 cm (marfim)

€ 2.500 - 3.750

66

**"NOSSA SENHORA
COM O MENINO",**

Lusíada,
escultura em marfim
com restos de dourado
e de policromia,
provavelmente,
sino-portuguesa,
séc. XVI/XVII,
Menino com falta
de um braço e cabeça
não original, restauros,
base não original
em prata barroca

Nota: escultura semelhante
encontra-se representada
em Margarita Mercedes Estella Marcos
in "Marfiles de las Provincias Ultramarinas
Orientales de España y Portugal",
Monterrey, 1997, 295, nº 173.
Dim. - 19,5 cm

€ 4.000 - 6.000



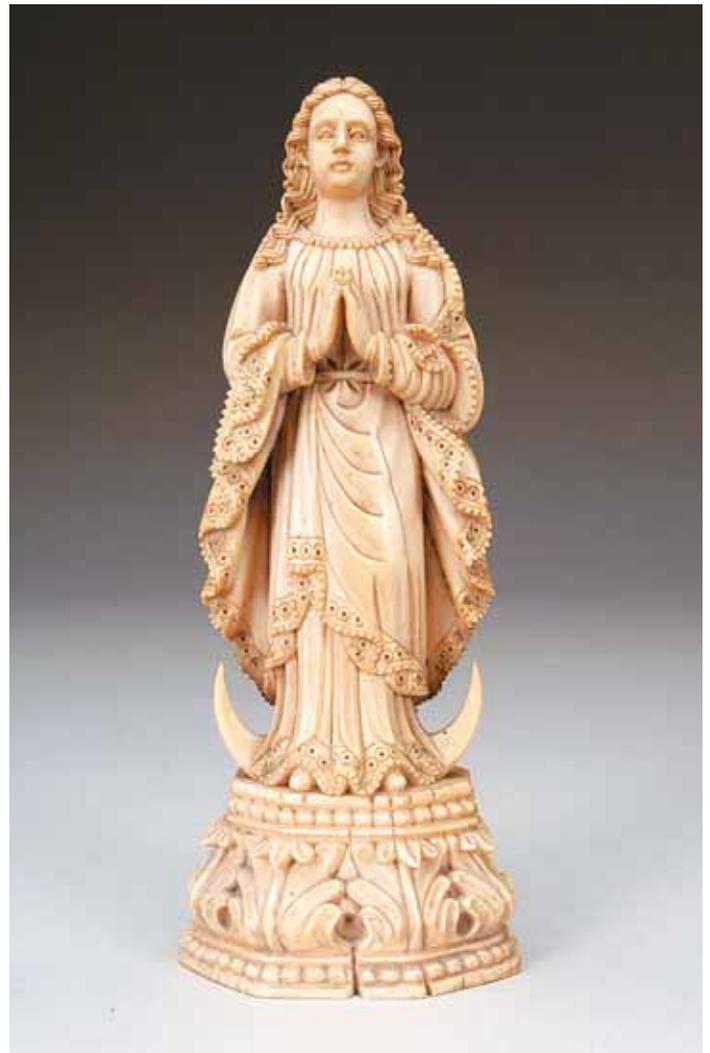


67
"SÃO SEBASTIÃO",
 Lusíada,
 escultura em marfim,
 indo-portuguesa,
 séc. XVII/XVIII,
 base não original em madeira dourada,
 faltas na pintura da árvore

Nota: exemplares semelhantes figuraram na exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, nºs 532 a 534, p. 180.

Dim. - 14,5 cm (marfim)

€ 1.500 - 2.250



68
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",
 Lusíada,
 escultura em marfim,
 indo-portuguesa,
 séc. XVII

Nota: exemplares semelhantes figuraram na exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, nºs 61 e 62, p. 53.

Dim. - 17 cm

€ 3.000 - 4.500



69

"NOSSA SENHORA DO LEITE",

Lusíada, placa em marfim esculpido, cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII

Nota: trata-se de uma representação invulgar uma vez que após as decisões do Concílio de Trento (1563) a representação de "Nossa Senhora do Leite" deixou praticamente de ser executada.

Placa com semelhante representação integrou a exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", realizada pela Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses na Fundação Calouste Gulbenkian, 1991, figurando no respectivo catálogo, nº 134, p. 68.

Dim. - 12,5 x 12 cm

€ 20.000 - 30.000



70
ORATÓRIO,
 maneirista,
 castanho pintado "Cartela com flores",
 interior com arco em madeira entalhada e dourada
 e com fundo pintado a ouro "Monte Calvário",
 interior das portas com painéis pintados
 "Menino Jesus com instrumentos da Paixão"
 e "Nossa Senhora das Dores",
 interior com "Cristo crucificado",
 escultura Lusíada em marfim em cruz de ébano
 com aplicações em cobre rendilhado com vestígios de dourado,
 indo-portuguesa,
 português, séc. XVII,
 faltas na pintura, escultura do séc. XVIII
 Dim. - 104 x 73,5 x 33cm (oratório); 23 cm (Cristo)

€ 3.000 - 4.500





71
"SANTA CATARINA",
Renascença,
escultura em madeira policromada,
portuguesa, séc. XVI (1ª metade),
fragmentada,
restauros na pintura,
faltas e defeitos
Dim. - 91 cm

€ 2.000 - 3.000







73
"ANJOS ESVOAÇANTES",
par de esculturas em madeira policromada,
portuguesas,
séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 72 cm

€ 7.000 - 10.500

72
"ANJO E MENINO COM PEIXE",
escultura em terracota policromada,
base em madeira entalhada, pintada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII,
restauros na policromia
Dim. - 33 cm

€ 1.000 - 1.500



74
"FIGURA FEMININA" E "FIGURA MASCULINA",
barrocas, par de esculturas em madeira policromada, alemãs, séc. XVIII, uma com falta na ânfora, pequenos defeitos
Dim. - 24,5 cm

€ 1.200 - 1.800



75

ORATÓRIO,

maneirista,

madeira pintada com frisos simulando veio de madeira,

interior com arco em madeira

entalhada e dourada com fundo pintado "Flores",

interior das portas com molduras pintadas

a vermelho com dourados e painéis

com pinturas "Cenas da Paixão de Cristo",

ferragens em ferro,

português, séc. XVII,

pequenas faltas nas pinturas

Dim. - 125 x 90 x 37 cm

€ 4.000 - 6.000



76

BOIÃO DE FARMÁCIA,
faiança,

decoreção a azul

"Armas dos Dominicanos",
português, séc. XVII/XVIII,
esbeiçadelas

*Nota: exemplar idêntico encontra-se
reproduzido em José Pedro Sousa Dias
in "A Farmácia em Portugal",
Associação Nacional de Farmácias,
Lisboa, 1994, fig. 48, p. 42.*

Dim. - 27 cm

€ 2.000 - 3.000



77

PAR DE BOIÕES DE FARMÁCIA,

barrocos,

faiança,

decoreção a azul de influência oriental

"Paisagem com fidalgo e ave" e "Paisagem com fidalga e ave",

portugueses, séc. XVII/XVIII,

esbeaçadelas na base

Nota: *exemplar idêntico integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga encontrando-se reproduzido em José Pedro Sousa Dias in "A Farmácia em Portugal", Associação Nacional de Farmácias, Lisboa, 1994, Fig. 32, p. 28.*

Dim. - 28 cm

€ 4.000 - 6.000



78

PRATO,

faiança dita de "Aranhões",
decoração a azul de influência oriental "Paisagem com gazela",
português, séc. XVII, cabelo e esbeijadelas

Nota: pertenceu à coleção do Conde do Ameal conforme marca de posse colada no verso; exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Reynaldo dos Santos in "Faiança Portuguesa dos Séculos XVI e XVII", Livraria Galaica, Porto, 1960, estampa XXI; e diversos outros figuraram na exposição "A Influência Oriental na Cerâmica Portuguesa do Século XVII", realizada no Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, 1994, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, n.ºs. 104, 105, 110, 111 e 112, pp. 138, 139, 141 e 142.

Dim. - 37,5 cm

€ 1.500 - 2.250

79

JARRO,

faiança,
decoração a azul de influência oriental
"Paisagens" e "Rosáceas",
português, séc. XVII,
pequenas faltas no vidrado

Dim. - 32,5 cm

€ 10.000 - 15.000





80
TOMÁS BRUNETTO - SÉC. XVIII,
JARRA BOJUDA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
faiança da Real Fábrica de Louça, ao Rato,
decoreção a azul "Paisagem",
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas esbeiçadelas, marcada *FRTB*
Nota: *exemplar com decoreção semelhante,*
embora de maiores dimensões, integrou a exposição
"Real Fábrica de Louça, ao Rato", Museu Nacional
do Azulejo e Museu Nacional de Soares dos Reis,
Lisboa e Porto, 2003, encontrando-se reproduzida
no respectivo catálogo, nº 57, p. 246.
Dim. - 11,5 cm

€ 300 - 450



81

TERRINA,

D. José,

faiança relevada,

decoração a azul "Flores",

pés altos de perfil vegetalista,

portuguesa, séc. XVIII,

cabelos e faltas no vidrado

Nota: *exemplar de modelo idêntico, marcado,*

integrou a exposição "Real Fábrica de Louça, ao Rato",

Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional de Soares dos Reis,

Lisboa e Porto, 2003, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo,

n.º 98, p. 298.

Dim. - 32 x 40 x 25 cm

€ 2.000 - 3.000



82
SEBASTIÃO DE ALMEIDA - 1727-1779,
PRATO RECORTADO DE GRANDES DIMENSÕES,
faiança da Real Fábrica de Louça, ao Rato,
aba moldada com decoração a azul "Flores",
português, séc. XVIII,
marcado *FRSA*

*Nota: travessa oval com decoração idêntica integrou a exposição
"Real Fábrica de Louça, ao Rato", Museu Nacional do Azulejo
e Museu Nacional de Soares dos Reis, Lisboa e Porto, 2003,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 97, p. 297.*

Dim. - 37,5 cm

€ 1.000 - 1.500





83

SEBASTIÃO DE ALMEIDA - 1727-1779,

JARRA, faiança da Real Fábrica de Louça, ao Rato, decoração a azul "Flores", portuguesa, séc. XVIII, esbeiçadelas, marcada *FRSA*

Nota: exemplar idêntico, embora policromado, integrou a exposição "Real Fábrica de Louça, ao Rato", Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional de Soares dos Reis, Lisboa e Porto, 2003, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 113, p. 306.

Dim. - 27,5 cm

€ 700 - 1.050



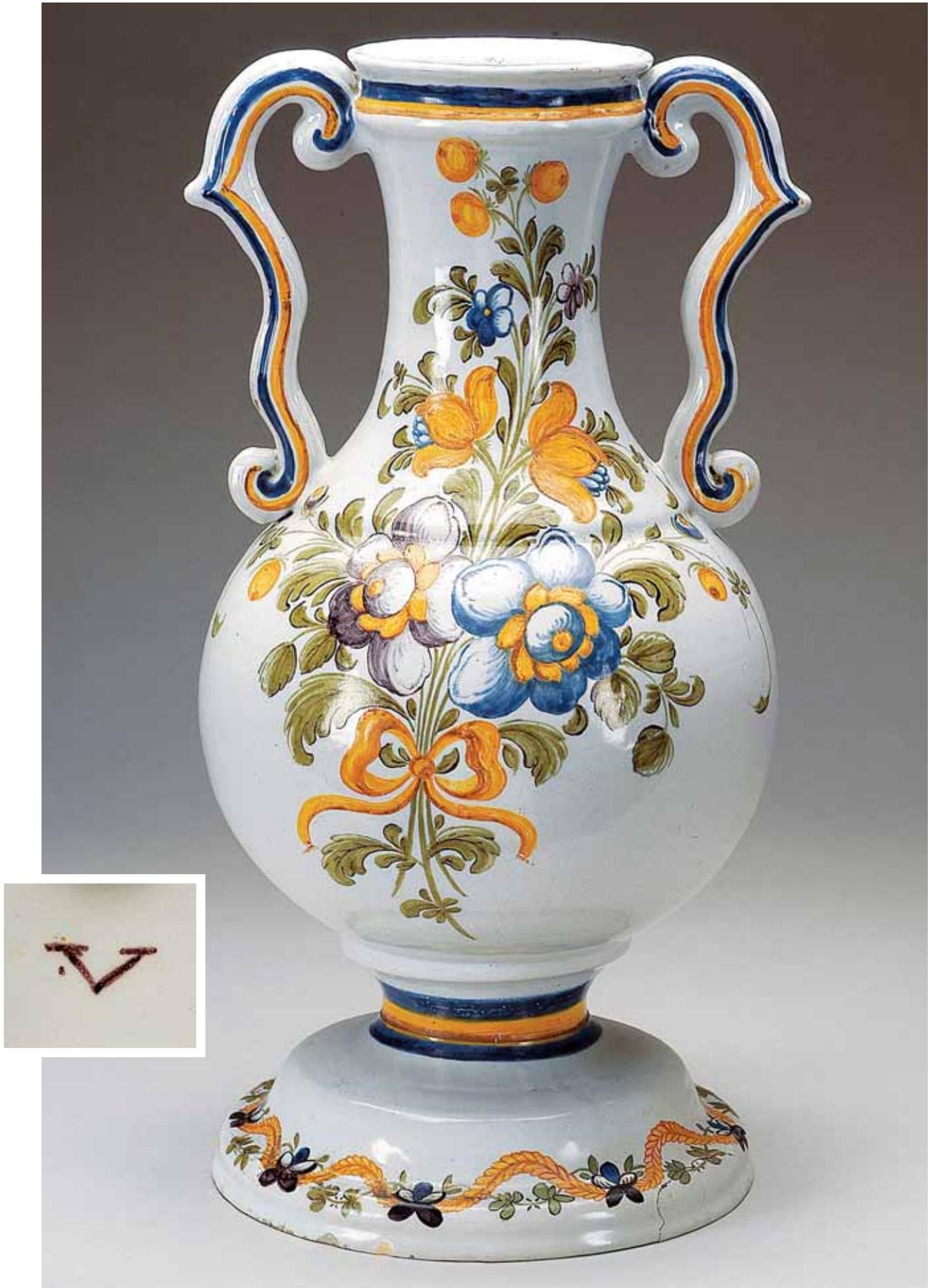


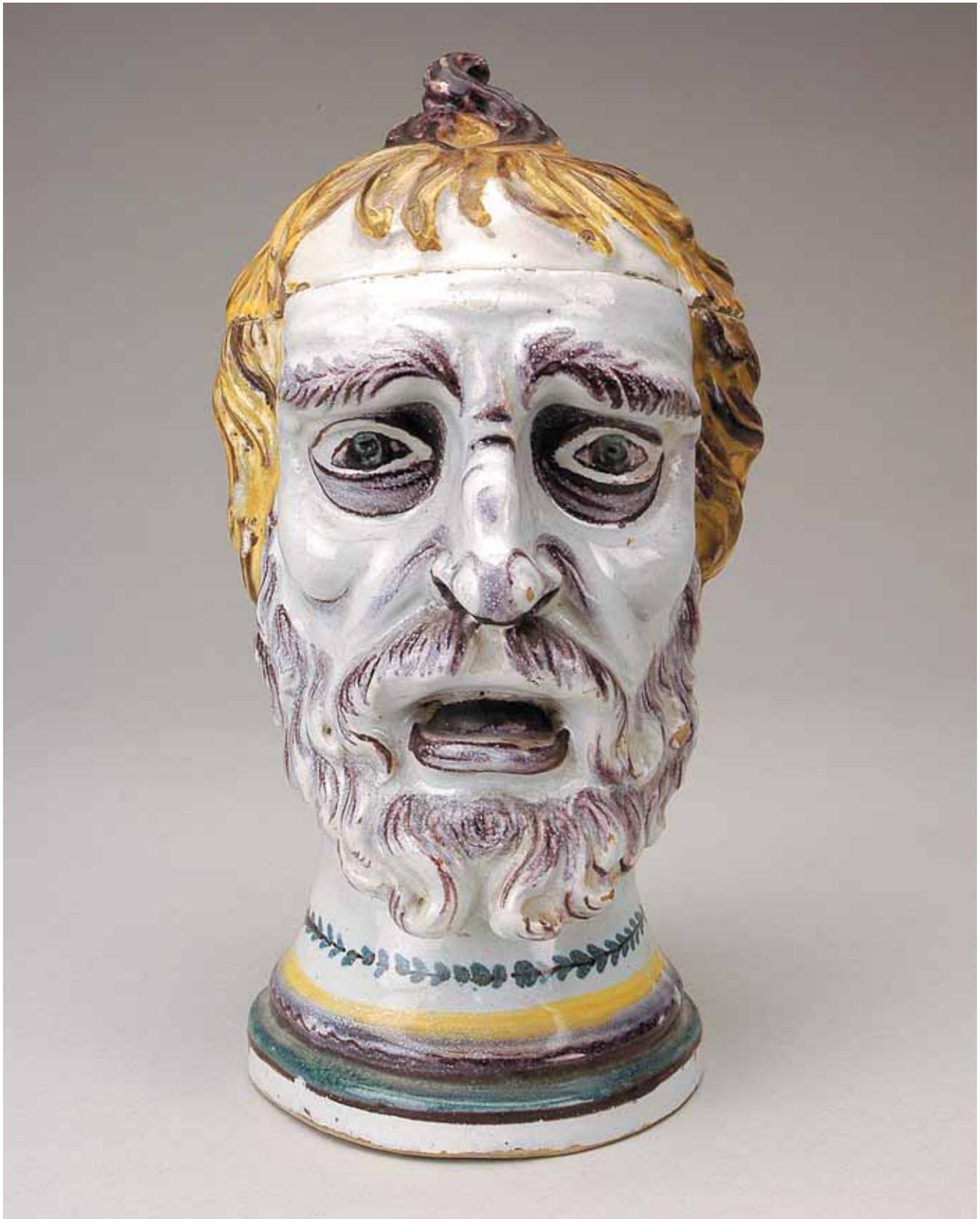
84
PALITEIRO "CHINÊS SENTADO",
faiança,
decoreção policromada,
português, séc. XIX,
falta de um pé
Dim. - 9 cm

€ 400 - 600

85
JARRA DE ENORMES DIMENSÕES COM DUAS PEGAS,
faiança de Viana,
decoreção policromada "Flores",
portuguesa,
séc. XVIII,
colagem e falta na base, marcada
Dim. - 45,5 cm

€ 2.000 - 3.000





86

CANECA "CABEÇA MASCULINA",
faiança provavelmente da Real Fábrica de Louça, ao Rato, decoração policromada,
portuguesa, séc. XVIII/XIX, pequenas faltas no vidro

Dim. - 21 cm

€ 700 - 1.050



87

CANECA "CABEÇA DE PRETA",

faiança provavelmente da Real Fábrica de Louça, ao Rato, decoração policromada, portuguesa, séc. XVIII/XIX, faltas no vidrado

Nota: exemplares idênticos integraram a exposição "Real Fábrica de Louça, ao Rato", Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional de Soares dos Reis,

Lisboa e Porto, 2003, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, n.ºs. 177 a 184, pp. 401 a 406.

Dim. - 22 cm

€ 1.000 - 1.500



88

"FOLHA RECORTADA",

faiança da Fábrica de Miragaia,
decoreação relevada monocroma a verde,
portuguesa, séc. XVIII,

pequena esbeijadela, marcada

Nota: integrou a "Exposição de Cerâmica Portuense"

realizada na Casa do Infante - Porto - 1973,

conforme etiqueta no verso.

Exemplar semelhante, com decoração policromada, servindo de base

a uma terrina em forma de abóbora, encontra-se reproduzido

em Arthur Sandão in "Faiança Portuguesa, Séculos XVIII e XIX",

2º volume, Civilização, Porto, 1985, Fig. 166, p. 161.

Dim. - 3,5 x 22 x 18 cm

€ 250 - 375



89
"MACACO EM MOVIMENTO DE SALTO", escultura decorativa em barro vidrado, decoração em tons de castanho e verde, Caldas, séc. XX, datada de 1904, marcada FÁBRICA DE FAIANÇAS DAS CALDAS DA RAINHA - vd. Simas & Isidro, nº 276
Nota: exemplar idêntico figurou na exposição "Expo-Caldas 77", Museu Malhoa, Caldas da Rainha, 1977, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 531, p. 161.
Dim. - 34 cm

€ 1.500 - 2.250



90

PRATO,

faiança provavelmente de Talavera,
decoração a azul, vinoso e laranja "Cão",
espanhol, séc. XVII,

faltas no vidrado, dois pequenos furos na aba

Nota: exemplares com decorações semelhantes encontram-se representados
em César González Zamora in "Talaveras - Las lozas de Talavera y su entorno
a través de una Colección", Antiquaria, Madrid, 2004,
n.ºs. 48 e 67, pp. 271 e 285.

Dim. - 28 cm

€ 1.000 - 1.500

91

JARRO DE FARMÁCIA,

Renascença, majólica,
decoração a azul sobre fundo azul claro "Folhas",
cartela com inscrição MEL ROS SOL,
italiano, séc. XVI,

pequena colagem no bordo, restauro no bico

Dim. - 23 cm

€ 2.000 - 3.000





92
PAINEL DE 128 AZULEJOS,
 decoração a azul e amarelo "Rosáceas",
 português,
 séc. XVII,
 faltas e defeitos
 Dim. - 119 x 237 cm

€ 2.500 - 3.750

93
PAINEL DE 198 AZULEJOS,
 decoração a azul e amarelo "Alcachofras",
 cercadura "Rendas",
 português, séc. XVII,
 faltas e defeitos
 Dim. - 119 x 355 cm

€ 4.000 - 6.000





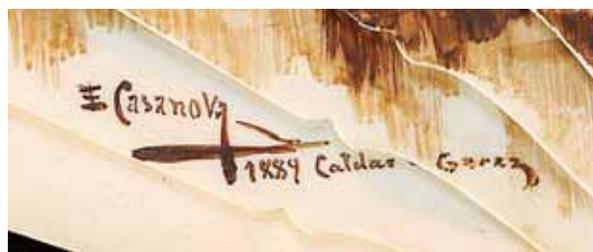
94
PAINEL DE 105 AZULEJOS,
neoclássico,
decoração com bordadura a azul
e centro policromado "Marinha",
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 101 x 216 cm

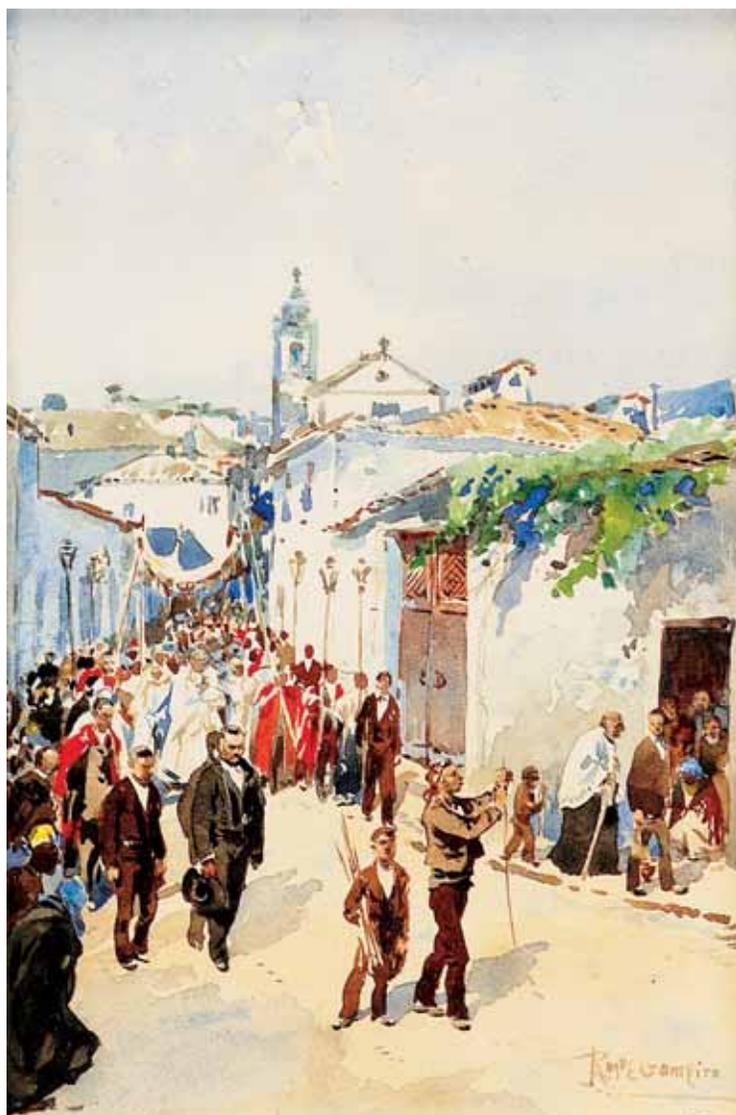
€ 6.000 - 9.000



95
ENRIQUE CASANOVA - 1850-1913,
"PAISAGEM",
pintura sobre varetas de leque em marfim,
vareta superior esculpida "Flores",
fita que une as varetas partida,
assinada e datada das Caldas de Gerez - 1889
Dim. - 25 cm

€ 1.000 - 1.500





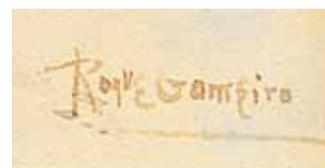
96
ALFREDO ROQUE GAMEIRO - 1864-1935,
"PROCISSÃO",

aguarela sobre papel,

assinada

Dim. - 14,5 x 10 cm

€ 4.000 - 6.000





97
JOAQUIM CARNEIRO DA SILVA - 1727-1818,
"SÃO JOÃO PREGA E BAPTIZA NO DESERTO" E "JESUS RESSUSCITA NA CIDADE DE NAIM O FILHO DE UMA VIÚVA QUE LEVAVAM A SEPULTAR", par de desenhos a aguarela e sépia sobre papel, assinados e datados de 1807
Dim. - 14 x 20 cm

€ 2.000 - 3.000



98

"REI D. JOSÉ I", óleo sobre tela, escola portuguesa, séc. XVIII, reentelado e restaurado

Dim. - 122 x 88 cm

€4.000 - 6.000





99

"D. JOÃO VI" E "DONA CARLOTA JOAQUINA", par de óleos sobre tela, escola portuguesa, séc. XVIII/XIX, reentelados, restaurados

Dim. - 73 x 63 cm

€ 5.000 - 7.500



100
"FESTA EM HONRA DO DEUS BACO",
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos restauros
Dim. - 41 x 51,5 cm

€ 3.000 - 4.500

101
JOSÉ AVELAR REBELO - FAL. 1657,
"CIRCUNCISÃO",

óleo sobre tela,
reentelado, pequenos restauros,
assinado e datado de 1650

Nota: "Félix da Costa, nas suas «Antiguidades da Arte da Pintura»,
citadas por Cirilo, refere o alvará de D. João IV, que proclama Avelar Rebelo
«pintor o melhor do seu tempo» e lhe concede o hábito de Avis",
cf. Fernando de Pamplona in "Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses",
Civilização, 3ª Edição, 1991, 1º volume, p. 152.

Dim. - 55,5 x 35,5 cm

€ 20.000 - 30.000







103

"DIANA - DEUSA DA CAÇA",

tapeçaria de Aubusson,

fio de lã, decoração policromada,

francesa, séc. XVII,

falta da parte inferior da barra, restauros,

faltas e defeitos

Dim. - 250 x 370 cm

€ 6.000 - 9.000

102

"SAGRADA FAMÍLIA À MESA",

óleo sobre cobre,

escola portuguesa, séc. XVII,

pequenos retoques na tinta

Dim. - 22 x 17 cm

€ 1.000 - 1.500



104
"CAVALHEIRO",
miniatura sobre marfim,
alfinete com moldura em ouro cinzelado e repuxado,
marca de ensaiador de Lisboa, marca de ourives ilegível
(Moitinho de Almeida - variante de Y6),
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 5,5 x 4,5 cm (fotos ampliadas)
Peso - 42,5 grs.

€ 800 - 1.200





105

RELÓGIO DE BOLSO LE ROY - PARIS,

placa de ouro, prata, esmaltes e strass em talhe rosa,
decoreção "Figuras junto a gaiola", movimento mecânico,
movimento mecânico, francês, séc. XIX (c. 1820),
ponteiro partido, chave posterior

Dim. - 8 cm (fotos ampliadas)

€ 1.000 - 1.500





106
CAIXA DE CHÁ,
 D. Maria,
 prata,
 decoração de frisos canelados,
 marca de ensaiador do Porto (1810-1820),
 marca de ourives AIM (1810-1818)
 (Moitinho de Almeida - P23 e P122),
 portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
 duplamente remarcada com "Cabeça de Velho"
 Dim. - 13 cm
 Peso - 396 grs.

€ 700 - 1.050



107
AÇUCAREIRO REDONDO,
 prata gravada,
 interior em prata dourada, pega da tampa "Cabra",
 pegas "Serpentes" e pés de "Garra e bola",
 marca de ensaiador de Lisboa (1843-1870),
 marca de ourives de Domingos
 da Cruz Estanislau da Costa (1822-1870)
 (Moitinho de Almeida - L41 e L190),
 português, séc. XIX, pequena amolgadela
 Dim. - 14,5 cm
 Peso - 605 grs.

€ 700 - 1.050



108
CAFETEIRA
DE GRANDES DIMENSÕES,
D. Maria,
prata,
decoreção gravada
"Grinaldas" e "Cartela",
perlados e canelados,
marca de ensaiador de Braga,
marca de ourives FIM
(Moitinho de Almeida
- B2 e B34),
portuguesa, séc. XVIII,
ligeira amolgadela
Dim. - 40 cm
Peso - 1.375 grs.
€ 5.000 - 7.500





109
PAR DE CASTIÇAIS,
românticos, prata,
marca de ensaiador do Porto (1843-1853),
marca de ourives AILM (1836-1853)
(Moitinho de Almeida - P 36 e PI19B),
portugueses, séc. XIX, ligeiras amolgadelas
Dim. - 25 cm
Peso - 980 grs. € 1.200 - 1.800





110

SALVA RECORTADA DE TRÊS PÉS,

D. José, prata,

bordo relevado "Concheados e flores",

fundo gravado "Flores", pés de "Garra e bola",

marca de ensaiador do Porto (1784-1790), marca de ourives

atribuível a Manuel José Dias Ferreira (1770-1787)

(Moitinho de Almeida - P15 e P454),

portuguesa, séc. XVIII

Dim. - 20 cm

Peso - 292 grs.

€ 1.000 - 1.500



III

BANDEJA DE GRADINHA COM TESOURA DE MORRÕES,

D. Maria,

prata gravada,

marca de ensaiador do Porto (1803-1810),

marca de ourives IP (1783-1836)

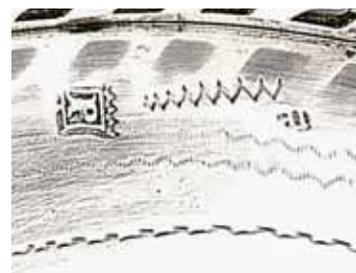
(Gonçalo Vasconcelos e Sousa - MEII e MOI49),

portuguesas, séc. XIX (1ª década)

Dim. - 19 x 8,5 cm (bandeja)

Peso - 257 grs.

€1.800 - 2.700





II2

CONJUNTO DE QUATRO CASTIÇAIS,
 prata vazada, decoração vegetalistas estilizada,
 marca de ensaiador do Porto (1861-1867),
 marca de ourives IM (1810-1877)
 (Moitinho de Almeida - P51 e P341),
 portugueses, séc. XIX

*Nota: vd. exemplares idênticos em Reynaldo dos Santos & Irene Quilhó
 in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Portuguesas", 1959, volume I, p. 42,
 Fig. 14; e em Gonçalo Vasconcelos e Sousa
 in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX",
 Civilização, Porto, 1998, pp. 224 e 225, Fig. 95.*

Dim. - 29 cm

Peso - 1.995 grs.

€ 7.000 - 10.500





II3

SALVA,

prata dourada,
decoração repuxada, relevada e cinzelada.

Centro elevado com medalhão com escudo "Flor de lis" em prata branca. Fundo com "grifo, leão, lobo, águia, cão e javali" e folhas de acanto.

Aba com "leão, dragão, grifo, selvagem, centauro armado e dois guerreiros armados" e elementos vegetalista.

Marca de ensaiador do Porto, à sua direita a marca do juiz do ofício da prata AB e à sua esquerda marca de ourives ilegível (Moitinho de Almeida - PI e PO98AB), portuguesa, séc. XV, pequenas faltas e restauros no centro e no bordo exterior da salva, marca de importação francesa

Nota: exemplares idênticos encontram-se representados em "Inventário do Museu Nacional de Arte Antiga. Coleção de Ourivesaria - Do românico ao Manuelino", 1º volume, Lisboa. IPM, 1995, p. 144. Fig. 37; em Gonçalo Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesa em Coleções Particulares: séc. XV e XX", Civilização, Porto, 1998, pp. 36 e 37, Fig. 1; e em "Exposição de Ourivesaria Portuguesa e Francesa", Paris-Lisboa, 1955, nº 37, Fig. 15.

Dim. - 26,5 cm

Peso - 463 grs.

€ 150.000 - 225.000





II4

PAR DE CASTIÇAIS DE PEQUENAS DIMENSÕES,
D. Maria, prata canelada,
marca de ensaiador do Porto (1792-1803),
marca de ourives atribuível a Domingos José Ferreira
(1790-1810) (Gonçalo Vasconcelos e Sousa - ME10 e MO242),
portugueses, séc. XVIII/XIX, remarcados com marca
de reconhecimento (1887-1903) (Vidal - 130)

Dim. - 14,5 cm

Peso - 355 grs.

€ 1.500 - 2.250



II5
PAR
DE TOCHEIROS
DE GRANDES
DIMENSÕES,
maneiristas,
prata,
marca
de ensaiador
de Braga,
marca
de ourives HA
(Moitinho
de Almeida
- BI e B36),
portugueses,
séc. XVII/XVIII,
interior
em madeira
com faltas,
restauros,
almogadelas,
todas as partes
marcadas
Dim. - 52 cm
€ 25.000 - 37.500



**II6****PALITEIRO "ESPADACHIM",**

prata monogramada,
bainha e espada amovíveis,
marca de ensaiador do Porto
(1877-1881),
marca de ourives atribuível
a António Alves de Sousa (1877-1886)
(Moitinho de Almeida - P80 e P98),
português, séc. XIX,
falta uma espada

Dim. - 23,5 cm

Peso - 450 grs.

€ 2.000 - 3.000

**II7****LAMPADÁRIO DE SUSPENSÃO,**

D. João V,

prata,
marca de ensaiador de Lisboa
(1720-1750),
marca de ourives

de Manuel Roque Ferrão
(Moitinho de Almeida - L24 e L248)
ourives da Igreja de Santo António
de Lisboa,

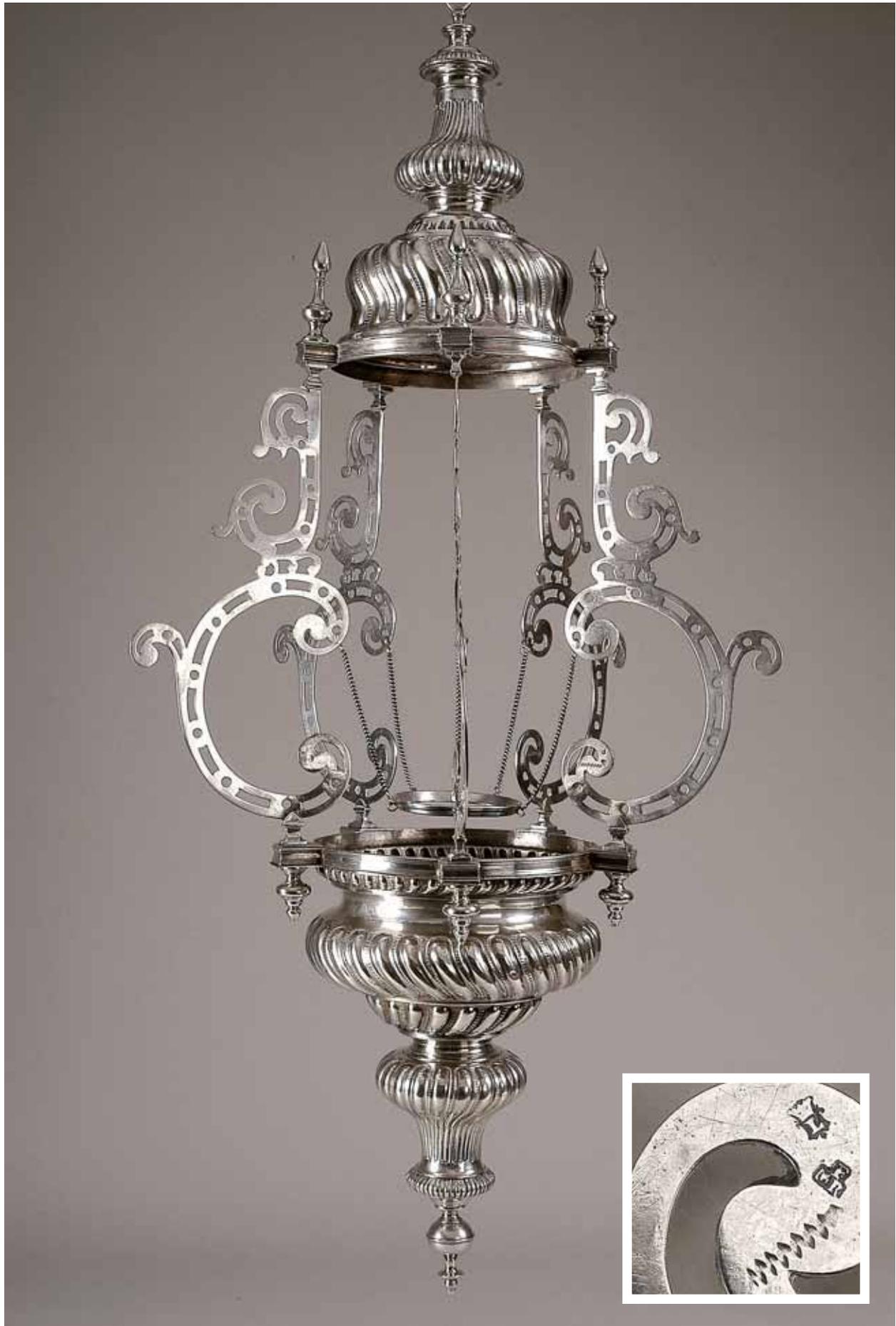
português, séc. XVIII,
todas as peças estão marcadas

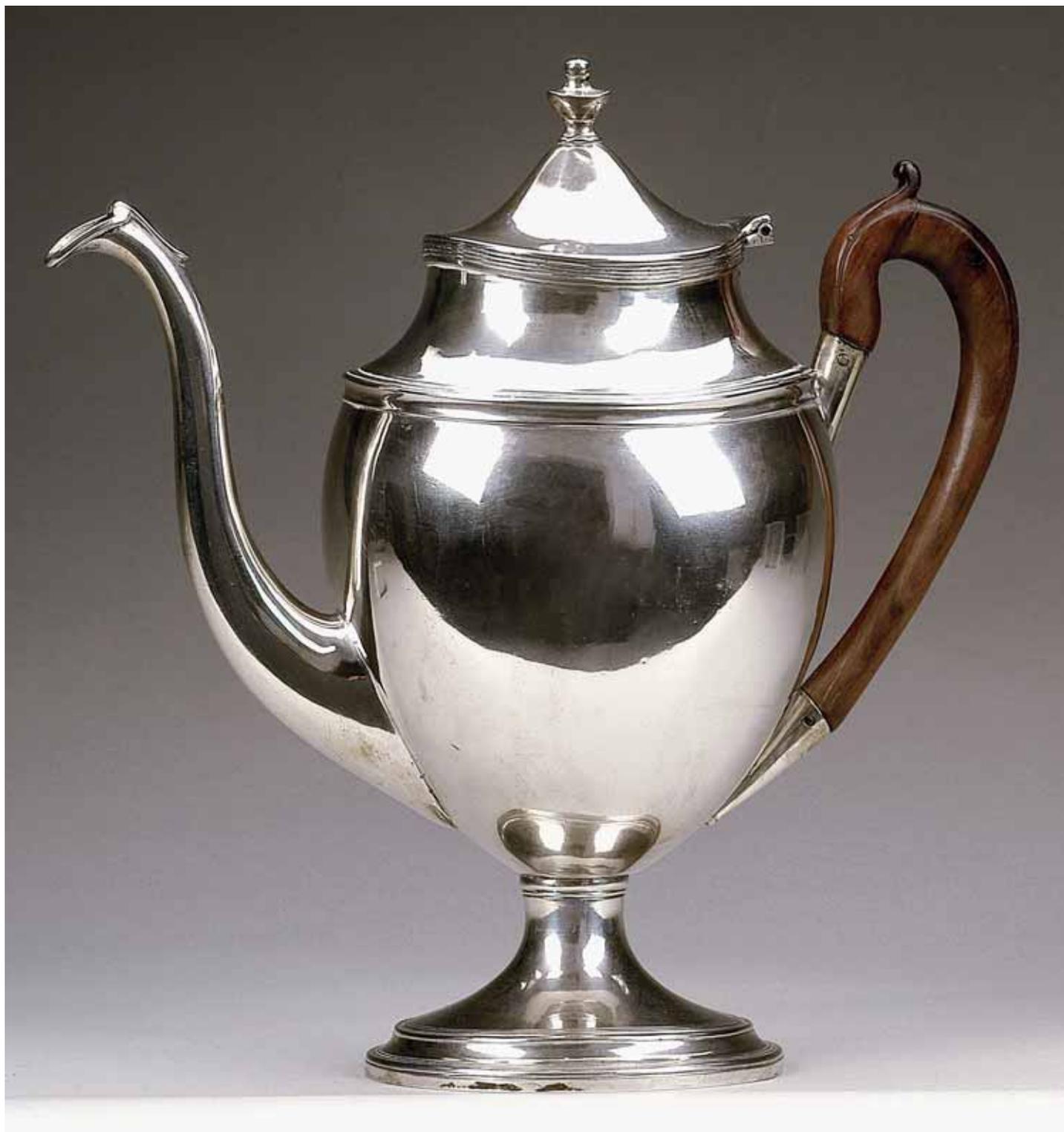
Nota: *exemplar idêntico, mas posterior,*
encontra-se representado
em Reynaldo dos Santos & Irene Quilhó
in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções
Portuguesas", 1959, volume II, p. 35. Fig. 10.

Dim. - 107 cm

Peso - 5663 grs.

€ 30.000 - 45.000





118

BULE,

D. Maria, prata, pega em pau santo,
marca de ensaiador do Porto (181-1832),
marca de ourives Manuel Marques Coelho (1792-1836)
(Gonçalo Vasconcelos e Sousa - ME16 e MO231),
português, séc. XVIII/XIX,
ligeiramente inclinada, pega restaurada

Dim. - 28,5 cm

Peso - 1.129 grs.

€ 2.500 - 3.750



II9

BANDEJA DE BORDO ONDULADO,

barroca, prata,

decoreção relevada "Rosácea" e "Túlipas",

marca de ensaiador de Lisboa,

marca de ourives FS (Moitinho de Almeida - LI8 e L 253),

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

faltas e defeitos na união da base com o bordo, restauros

Nota: exemplar idêntico encontra-se representado em Gonçalo Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX", Civilização, Porto, 1998, pp. 78 a 81, Figs. 22 e 23.

Dim. - 29 x 19,5 cm

Peso - 293 grs.

€ 4.000 - 6.000



120
CENTRO DE MESA FRUTEIRO
"AVE PERNALTA - GROU",
romântico,
prata monogramada,
prato e floreira
em cristal trabalhado,
pés zoomórficos,
marca de ensaiador
do Porto (1877-1881),
marca de ourives
atribuível a Guilherme Soares
(1870-1886)
(Moitinho de Almeida
- P80 e P295),
português, séc. XIX,
cristais com esbeiçadelas
Dim. - 76,5 cm
Peso - 1.335 grs. (base)
€ 3.000 - 4.500



121

SERVIÇO DE CHÁ E DE CAFÉ,
 prata gomada e monogramada,
 composto por bule, cafeteira, leiteira,
 açucareiro, taça de pingos e compoteira,
 marca de ensaiador do Porto (1853-1861),
 marca de ourives Neves & Gasparinho (1853-1861)
 (M. A. - P46 e P507), alma em vidro azul,
 português, séc. XIX,
 pequenas amolgadelas e restauros

Dim. - 26 cm

Peso - 4.700 grs.

€ 5.000 - 7.500



I22
BULE,
D. Maria,
prata canelada, perlada e gravada "Escudo e grinaldas",
pega em pau santo, marca de ensaiador do Porto,
marca de ourives Manuel Marques Coelho (1792-1836)
(Gonçalo Vasconcelos e Sousa - ME14 e MO229),
português, séc. XVIII/XIX
Dim. - 23 cm
Peso - 1.200 grs.

€ 3.500 - 5.250





123

BANDEJA DE CASAMENTO COM BORDO ONDULADO,
barroca, prata, decoração relevada "Túlipas" e "Coração",
marca de ensaiador de Lisboa (séc. XVII-1720),
marca de ourives MSB (séc. XVII-1720)
(Moitinho de Almeida - LI9 e L444),
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
restaurada

Dim. - 21,5 x 14 cm

Peso - 128 grs.

€ 3.500 - 5.250



I24

PAR DE CASTIÇAIS,

românticos,

prata, decoração relevada naturalista "Folhas" e "Bolotas",
contraste do Porto (1877-1881),

marca de ourives Joaquim Gomes Teixeira Azevedo
(1870-18881) (Moitinho de Almeida - P79 e P393),

portugueses, séc. XIX,

ligeiras amolgadelas, remarcados com marca
de reconhecimento (1887-1903) (Vidal - 130)

Dim. - 24,5 cm

Peso - 576 grs.

€ 1.200 - 1.800





125

BACIA DE ÁGUA-ÀS-MÃOS,

D. João V/D. José, prata,

decoreção gravada, gomada e espiralada,

marca de ensaidor do Porto (1758-1768),

marca de ourives DAF (Moitinho de Almeida - PII),

portuguesa, séc. XVIII,

gravação do medalhão central posterior

Nota: exemplares idênticos encontram-se representados em Gonçalo Vasconcelos e

Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: séc. XV ao séc. XX",

Civilização, 1998, Porto, pp. 100 a 103. Figs. 33 e 34.

Dim. - 6,5 x 44,5 cm

Peso - 1.075 grs.

€ 4.000 - 6.000



I26

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria, prata,

decoreção canelada intercalada com frisos lisos,

marca de ensaiador do Porto (1770-1783),

marca de ourives ilegível (Moitinho de Almeida - P14),

portugueses, séc. XVIII

Dim. - 25 cm

Peso - 914 grs.

€ 2.000 - 3.000





I27

CAFETEIRA, D. Maria, prata perlada, pega em pau santo perlado, marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804), marca de ourives atribuível a José Maria (1720-1804) (M.A. - L31 e L317), portuguesa, séc. XVIII/XIX, falta de uma das contas da pega, remarcada com "Cabeça de Velho"

Dim. - 29 cm

Peso - 1.087 grs.

€ 4.000 - 6.000



I28
SERVIÇO DE CHÁ E DE CAFÉ "BICO DE PATO",
 romântico, prata, composto por bule, cafeteira, açucareiro
 e leiteira, contraste de Lisboa (1843-1870),
 marca de ourives Domingos da Cruz Estanislau da Costa
 (1822-1870) (Moitinho de Almeida - L41 e L190),
 português, séc. XIX, pega do bule restaurada
 Dim. - 28,5 cm
 Peso - 4.518 grs.

€ 6.000 - 9.000



129
SALVA,
D. José,
prata, bordo trabalhado "Concheados",
portuguesa, séc. XVIII,
marcada com "Cabeça de Velho"

Nota: exemplare idêntico encontra-se reproduzido em Reynaldo dos Santos & Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Portuguesas", 1959. volume II, pp. 40 e 140. Figs. 17 e 110.

Dim. - 22 cm

Peso - 268 grs.

€ 1.000 - 1.500



I30

BANDEJA DE GRADINHA,

Art Déco,

prata, decoração vazada "GREGAS",

contraste Javali do Porto (1887-1937),

marca de ourives João Joaquim Monterio (1887-1969)

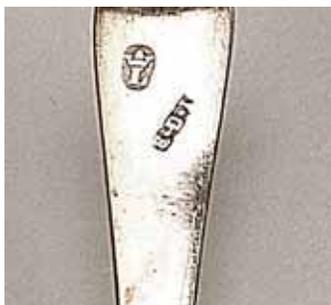
(Vidal - 73 e 1941), portuguesa, séc. XIX/XX

Dim. - 46,5 x 34,5 cm

Peso - 2.838 grs.

€ 2.500 - 3.750





I31
BARRETINA MINIATURA,

D. Maria,

madeira revestida a pele de cação, interior com veludo e galões, ferragens em bronze dourado, interior com doze colheres de chá, concha de açucareiro e colher escumadeira, marcas de ensaiadores de Lisboa (1770-1804) e (1804-1810), marcas dos ourives Tomás de Aquino Soares (1770-1804) e de João Gomes Barroso (1797-1822) (Moitinho de Almeida - L31 e L35; L495 e L394), portuguesa, séc. XVIII/XIX, faltas no dourado das ferragens, quatro colheres posteriores

Dim. - 19 x 10 x 10 cm

Peso - 227 grs.

€ 1.000 - 1.500



I32
LEITEIRA "VACA COM MOSCA NO LOMBO",
prata,
contraste de Londres (1892-1893),
marca de ourives James Beebe,
inglesa, séc. XIX
Dim. - 10 cm
Peso - 278 grs.

€ 500 - 750





I33
SALVA PERLADA COM TRÊS PÉS,
D. Maria,
prata, marca de ensaiador do Porto (1803-1810),
marca de ourives atribuível a José Ferreira Guimarães
(1804-1810) (Gonçalo Vasconcelos e Sousa - MEII e MOIO4),
portuguesa, séc. XIX (1ª década),
restauro e ligeiras amolgadelas
Dim. - 36,5 cm;
Peso - 1.205 grs.

€ 1.000 - 1.500



I34

BILHETEIRA DE PÉ ALTO, D. João V/D. José,
prata, decoração cinzelada, relevada e gravada,
marca de ensaiador do Porto (1758-1768),
marca de ourives S (1758-1768) (Moitinho de Almeida - P11 e P528),
portuguesa, séc. XVIII, ligeiras amolgadelas

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em Gonçalo Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares: do séc. XV ao séc. XX", Civilização, Porto, 1998, nº 29, pp. 92 e 93.

Dim. - 21 x 36 cm

Peso - 1.516 grs.

€ 10.000 - 15.000







I35

ESTANTE DE MISSAL, Lusíada - Arte Namban,
madeira revestida a laca negra, incrustações de madrepérola, pintura a ouro
"Folhas", insígnia Jesuíta "IHS" rodeada por "Sol raiado",
período Momoyama, séc. XVI/XVII, restauros, faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Oliver Impy & Christiaan Jorg

in "Japanese Export Lacquer - 1580-1850", Hotei Publishing, Amsterdam, nº 403, p. 172.

"Por vezes houve junções de elementos de dois ou mesmo três estilos diversos e provenientes

de civilizações diferentes, sendo essas fusões tão bem sucedidas e inovadoras que criaram estilos novos (...)

Exemplo do sucesso da junção de três estilos de três civilizações diversas é a estante de missal Namban (...)

na qual se alia uma tipologia islâmica - estante de Corão da civilização Mogol, a uma decoração

genericamente japonesa com um elemento da civilização portuguesa/europeia/católica

- a simbologia da Companhia de Jesus", cf. Miguel Cabral de Moncada

in "Peritagem e Identificação de Obras de Arte, Civilização, Porto, 2006, pp. 10 e 11.

Dim. - 36 x 32,5 x 32,5 cm

€ 30.000 - 45.000







136

ESCRITÓRIO,

Lusíada de influência Mogol,
 sissó com embutidos em sândalo e marfim gravado,
 interior com quatro gavetas simulando seis,
 frentes das gavetas com filetes
 e placas de marfim gravadas,
 aplicações em cobre, fechadura em ferro,
 séc. XVII,
 restauros e defeitos

Dim. - 16 x 27,5 x 18,5 cm

€ 5.000 - 7.500





I37

CONTADOR,

Lusiada, teca com embutidos em ébano, ferragens em cobre,
indo-português, séc. XVII, faltas e defeitos

Dim. - 115,5 x 47 x 98 cm

€ 20.000 - 30.000



138

COFRE,

Lusiada - Arte Namban,
madeira revestida a laca negra e a ouro,
incrustações de madrepérola,
ferragens em cobre dourado e gravado,
interior lacado a negro,
período Momoyama, séc. XVI/XVII,
faltas e defeitos, restaurado

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Oliver Impey
& Christiaan Jorg in "Japanese Export Lacquer - 1580-1850",
Hotei Publishing, Amsterdam, n.º 326, p. 150.

Dim. - 15,5 x 22,5 x 13 cm

€ 6.000 - 9.000



I39
BAÚ,

Lusíada - Arte Namban,
madeira revestida a laca negra,
tampa com precintas em madeira relevada,
incrustações de madreperola, pinturas a ouro
"Paisagens com pássaros",
ferragens em cobre gravado e dourado,
período Momoyama, séc. XVI/XVII,
faltas e defeitos, desgaste no dourado das ferragens,
pés não originais

Nota: exemplar semelhante encontra-se reproduzido em Oliver Impey
& Christiaan Jorg in "Japonesa Export Lacquer - 1580-1850",
Hotei Publishing, Amsterdam, nº 321, p. 149.

Dim. - 36 x 55 x 31 cm

€12.000 - 18.000



I40
CONTADOR COM TREMPE,
 Lusíada,
 teca com embutidos em ébano,
 sissó e marfim "Círculos secantes",
 trempe com gavetão simulando
 duas gavetas e pernas esculpidas "Nagas",
 "tachas" em marfim, ferragens
 em cobre rendilhado e dourado,
 indo-português, séc. XVII,
 pequenos defeitos
 Nota: esta peça destaca-se pela característica invulgar
 de possuir "tachas" maciças em marfim em vez
 das tradicionais tachas em cobre dourado.
 Exemplar semelhante, sem "tachas" de marfim,
 integrou a exposição "Via Orientalis - Europália 91
 - Portugal", Bruxelas, 1991, encontrando-se
 representado no respectivo catálogo, p. 115.
 Dim. - 146,5 x 108 x 57 cm 50.000 - 75.000







141

COFRE DE GRANDES DIMENSÕES,

Lusíada - Arte Namban,

madeira revestida a laca negra com polvilhado de ouro,

pinturas a ouro e incrustações de madrepérola

"Flores e pássaros",

ferragens em cobre gravado e dourado,

período Edo, Japão, séc. XVII (1ª metade),

faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante encontrm-se reproduzido em Oliver Impey

& Christiaan Jorg in "Japonesse Export Lacquer - 1580-1850",

Hotei Publishing, Amsterdam, n.º 338, p. 150.

Dim. - 30,5 x 40,5 x 24 cm

€ 10.000 - 15.000



I42
ESCRITÓRIO,

Lusíada,
teca,

revestimento parcial a ébano
com filetes em marfim,
interior com frente das gavetas
em ébano com embutidos
e filetes em marfim e faixa em teca,
ferragens em ferro,
puxadores das gavetas em cobre,
indo-português, séc. XVII,
restauro no interior,
tampa para colocação de fechadura
não original,
pequenas faltas e defeitos,
base não original a condizer

Dim. - 24,5 x 39,5 x 29 cm

€ 4.000 - 6.000



I43
CAIXA,
 sândalo
 integralmente revestido
 a placas marfim,
 decoração gravada
 "Paisagens
 com palácios indianos",
 ferragens em prata,
 Índia,
 região de Vizagapatão,
 séc. XVIII,
 pequenos restauros
 Dim. - 8 x 31 x 23 cm
 € 2.000 - 3.000





I44

BAÚ,

madeira revestida a laca negra com polvilhado de ouro, reservas pintadas a ouro "Paisagens com flores e insectos", ferragens e aplicações em cobre dourado, período Edo, Japão, séc. XVII (meados), pequenos restauro, pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos em Oliver Impey & Christiaan Jorg in "Japanese Export Lacquer - 1580-1850", Hotei Publishing, Amsterdam,

n.ºs. 339 e 340, p. 153.

Dim. - 38,5 x 71 x 33 cm

€ 12.000 - 18.000



I45

MESA DE PEQUENAS DIMENSÕES,

neoclássica,

marchetaria de diversas madeiras, tampo de levantar,

interior forrado a seda adamascada,

Europa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 42 x 51 x 36 cm

€ 1.000 - 1.500

I46

ARMÁRIO,

maneirista,

carvalho almofadado,

entalhamentos no friso superior "Motivos vegetalistas",

no friso central "Urna" e "Pássaros" e no centro

e extremidades do corpo inferior "Fauces e patas de leões",

pés de "Bola", holandês, séc. XVII,

pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 203 x 154 x 44,5 cm

€ 10.000 - 15000





147
CANTONEIRA,
neoclássica,
madeira pintada "Cenas de interior",
Europa Central, séc. XVIII,
restauros nas pinturas,
pequenos defeitos
Dim. - 201 x 89 x 59 cm

€ 3.000 - 4.500

148 →
ARMÁRIO,
rocaille,
carvalho com entalhamentos,
parte superior com duas portas,
parte inferior com gavetas,
ferragens em bronze,
holandês, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 239 x 181 x 59 cm

€ 5.000 - 7.500





I49

TREMÓ,

Império,

mogno com entalhamentos dourados,
aplicações em bronze

"Figuras femininas, putti e fauces
de leão", pernas em forma de "Lira",

tampo de mármore,

francês, séc. XIX,

pequenos defeitos

Dim. - 194 x 85 x 41 cm

€ 3.000 - 4.500

I50 →

CÓMODA,

Luís XV,

marchetaria de pau santo,

espinheiro, buxo e outras madeiras

"Flores", decoração com reservas

"Fidalgos", tampo de mármore,

aplicações em bronze,

Europa, séc. XVIII, pequenos defeitos

Dim. - 87 x 124 x 61 cm

€ 8.000 - 12.000





I51
PAR DE CÓMODAS,
barrocas, nogueira,
saias e ilhargas entalhadas "Mascarões",
frente das gavetas apaineladas,
ferragens em bronze, tampos em mármore,
Catalunha - Espanha, séc. XVIII,
faltas e defeitos, partes atacadas por xilófagos,
um tampo não original e de cor diferente
Dim. - 89 x 113 x 55 cm

€ 12.500 - 18.750





I52

PAR DE BANCOS,

estilo Luís XVI

madeira torneada e dourada,

assentos estofados,

franceses, séc. XIX,

pequenas faltas e defeitos no dourado, estofos manchados

Dim. - 42 x 54 x 54 cm

€ 1.500 - 2.250



I53
JACQUES-PHILIPPE CAREL - 1688-C.1755,
CÓMODA, Luís XVI,
 marchetaria de pau santo, filetes em bronze,
 ferragens em bronze com medalhão em esmalte pintado
 "Senhora", tampo de mármore,
 francesa, séc. XVIII,
 pés posteriores, pequenas faltas e defeitos,
 estampilhada

Nota: Mestre em 1732. Cf. Jean Nicolay Guy Le Prat in "L'Art et la Manière des Ebénistes Français au XVIII siècle", Paris, 1956.; e Comte de Salverte Vanoest in "Les Ebénistes du XVIII siècles", Les Editions d'Art et d'Histoire, Paris, 1953.
 Dim. - 99 x 146 x 61,5 cm € 8.000 - 12.000



I54
CÓMODA,
Luís XV,
marchetaria de pau santo, pau cetim,
nogueira e outras madeiras pintadas "Cenas de exterior",
ferragens e aplicações em bronze,
tampo em mármore,
Europa, séc. XVIII,
restauros, pequenas faltas, defeitos,
ferragens e mármore não originais
Dim. - 88,5 x 124 x 67,5 cm

€ 5.000 - 7.500





I55

CONTADOR,

maneirista,

madeira revestida a pau santo, frente das gavetas com marchetaria de ébano e buxo, gaveta central com placas em marfim gravado "Guerreiro" e "Flores", aplicações, grade, palmitos e garras em bronze, puxadores das gavetas em ébano, pés de "Garra e bola", holandês, séc. XVII/XVIII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 89 x 106 x 39 cm

€ 10.000 - 15.000



I56

PAR DE CABOS DE TALHERES,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoração policromada "Família Verde" "Flores e pássaros",

reinado Kangxi,

séc. XVII/XVIII

Dim. - 10 cm

€ 500 - 750



I57
TRAVESSA OITAVADA,
porcelana da China,
decoreção policromada "Familia Verde" "Figuras orientais",
reinado Kangxi,
séc. XVII/XVIII,
pequenas esbeaçadelas
Dim. - 31 x 21,5 cm

€ 1.200 - 1.800



158

TRAVESSA OVAL,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada "Folha de chá",
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Dim. - 29 x 23 cm

€ 1.800 - 2.700



I59
TRAVESSA OVAL,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada "Folha de Chá",
reinado Qianlong,
séc. XVIII
Dim. - 33,5 x 27 cm

€ 2.500 - 3.750





I61
TERRINA,
rocaille,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração policromada "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 24 x 32 x 21 cm

€ 7.000 - 10.500

I60
MOLHEIRA RECORTADA COM TRAVESSA OVAL,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração marmoreada em tons de castanho,
reservas recortadas com decoração policromada "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 8,5 x 20 x 9,5 cm (molheira) 19 x 14 cm (travessa)

€ 1.500 - 2.250



I62
BULE,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a grisaille "Figuras europeias",
reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 13 cm

€ 800 - 1.200



163

BULE,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada e dourada "Figuras europeias",

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. François et Nicole Hervouet & Yves Bruneau

in "La Porcelaine des Compagnies des Indes a Décor Occidental",

Flammarion, Paris, 1986, n^o 7.97, p. 173.

Dim. - 13 cm

€ 1.200 - 1.800



I64
PAR DE PRATOS OITAVADOS,
porcelana da China,
decoreção policromada "Trapezistas",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeiçadelas
Dim. - 23 cm

€ 1.800 - 2.700



165

PRATO,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada "Apanha das cerejas",

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. François et Nicole Hervouet & Yves Bruneau*
in "La Porcelaine des Compagnies des Indes à Décor Occidental",
Flammarion, Paris, 1986, n^o 4.23, p. 89.

Dim. - 23,5 cm

€ 2.000 - 3.000



I66

BACIA DA BARBA OITAVADA,
porcelana da China,
Companhia das Índias, decoração a azul,
vermelho e ouro "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas faltas no vidrado
Dim. - 9 x 35 x 29,5 cm

€ 800 - 1.200



167

PAR DE PRATOS RECORTADOS,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada "Folha de tabaco com Fénix",

reinado Qianlong, séc. XVIII,

esbeçadelas

Dim. - 23,5 cm

€ 1.800 - 2.700



I68

CONJUNTO DE QUARENTA E SEIS PRATOS

- 15 DE SOPA E 31 RASOS,

porcelana da China,

Companhia das Índias, decoração policromada "Flores",

aba com barra a azul, reinado Qianlong, séc. XVIII,

desgaste na decoração, 4 pratos de sopa e 12 rasos com cabelo,

2 pratos de sopa com esbeijadela, 3 pratos rasos com restauro

Dim. - 23,5 cm

€ 10.000 - 15.000



169

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeçadelas
Dim. - 43 cm

€ 4.000 - 6.000



I70

BULE DE GRANDES DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a "Rouge de fer" e ouro,
reservas policromadas "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
caule do fruto da pega com pequena colagem,
corpo com dois pequenos cabelos

Dim. - 21 cm

€ 1.200 - 1.800



171

TERRINA,

rocaille,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração relevada "bianco sopra bianco",
reservas recortadas com decoração policromada "Flores",
pega da tampa relevada "Cão de Fo",
pegas da terrina relevadas "Cabeça de porco",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
uma pega da terrina restaurada, duas esbeaçadelas

Dim. - 20 x 33 x 22 cm

€ 3.500 - 5.250



I72

DOIS POTES,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção a azul com dourados, reservas policromadas "Flores", reinado Kangxi, séc. XVIII,

uma tampa com pequena colagem, um pote com cabelo e pequena colagem no bordo, desgaste no dourado

Dim. - 44 cm

€ 8.000 - 12.000





I73
PRATO,
porcelana da China,
decoração a azul "Paisagem com aves",
reinado Wanli, séc. XVI/XVII,
defeitos de fabrico, craquelé e esbeaçadelas
Dim. - 28,5 cm

€ 1.000 - 1.500



I74

PAR DE TERRINAS REDONDAS,

porcelana da China,

Companhia das Índias,

decoreção policromada "Casais de aves e flores",

reinado Yongzheng, séc. XVIII,

pequena esbeçadela, uma com ligeiro restauro no bordo

Dim. - 21 x 25,5 cm

€ 10.000 - 15.000





I76
REI D. CARLOS - 1863-1908,
"PAISAGEM COSTEIRA",

óleo sobre cartão,
 assinado e datado de 1885,
 marca de posse no verso

Dim. - 8,5 x 22,5 cm

€ 5.000 - 7.500



I75
BRASÃO,

pedra esculpida com as armas da Família Salazar Moscoso,
 cartela com escudo partido assente sobre cruz
 da Ordem de Cristo: 1º Salazar; 2º Frias (?),
 coroa de conde,

português, séc. XVII, datado de 1661,

pequenos defeitos,

Nota: Descrito na página 23 e reproduzido com fotografia na estampa 79
 do Inventário Artístico de Santarém

Dim. - 88 x 60 x 26 cm

€ 2.000 - 3.000





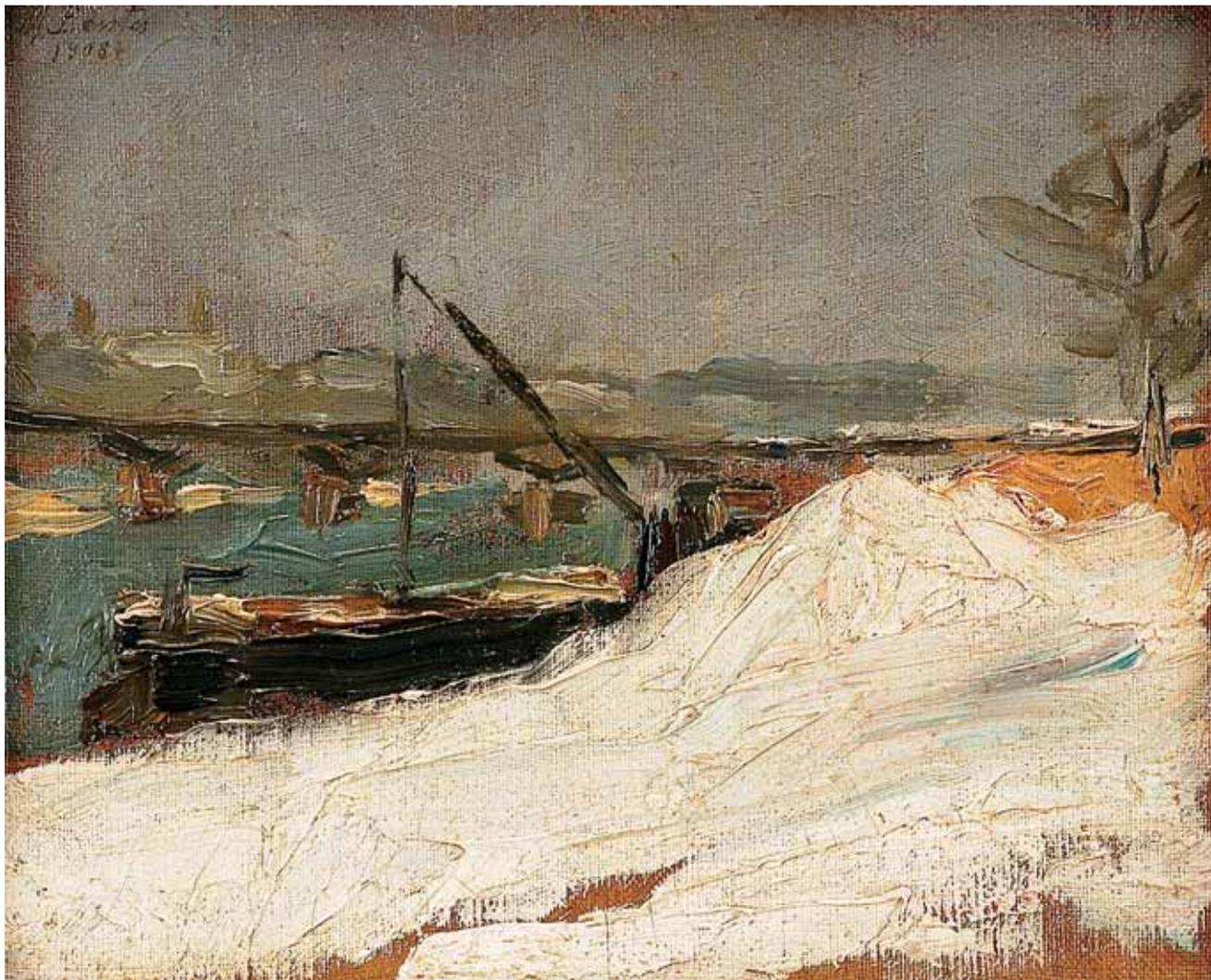
I78
CARLOS REIS - 1863-1940,
"LOUSÃ - PAISAGEM COM FIGURAS",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 32,5 x 45,5 cm

€ 30.000 - 45.000



I77
ARTUR LOUREIRO - 1853-1932,
"INTERIOR - COLOCANDO O CHAPÉU",
óleo sobre madeira,
assinado com iniciais
Dim. - 29,5 x 47,5 cm

€ 7.000 - 10.500



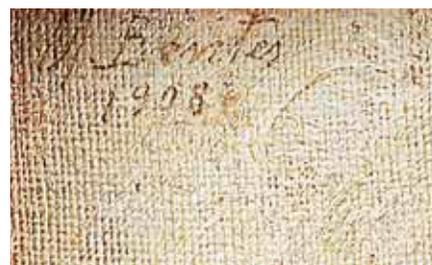
I79
MANUEL BENTES - 1885-1961,
"PORTO DE MAR",

óleo sobre tela colada em cartão,
assinado e datado de 1908,

dedicado no verso em 1949 ao pintor Emmérico Nunes

Dim. - 18,5 x 23,5 cm

€ 2.000 - 3.000





180
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"FALÉSIA COM FIGURA",
óleo sobre tela colada em platex,
pequenos restauros,
assinado

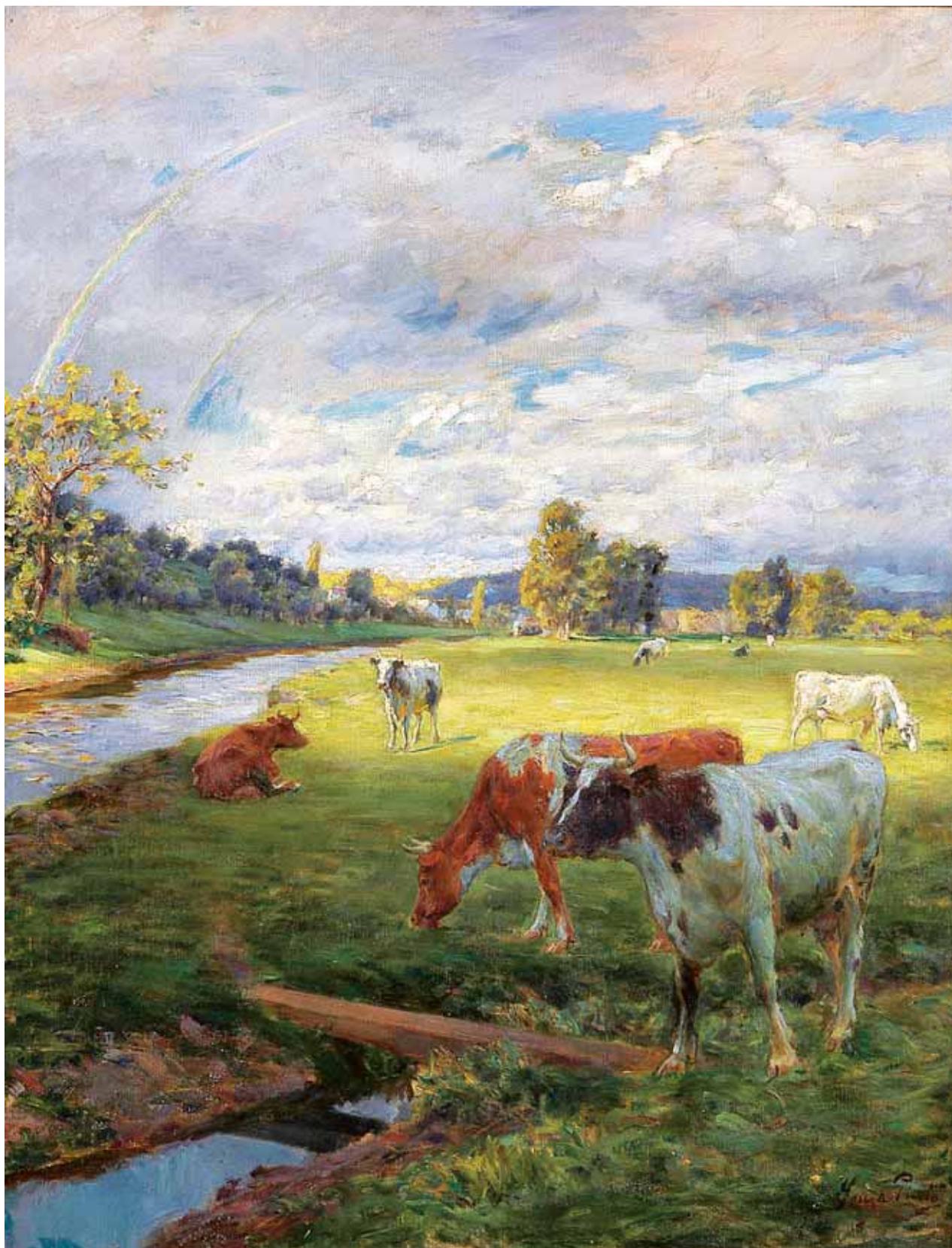
Dim. - 23 x 22 cm

€ 15.000 - 22.500



181
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"VISTA DE VILA NOVA DE PORTIMÃO
COM CONVENTO DE S. FRANCISCO",
óleo sobre madeira,
assinado,
verso com inscrição manuscrita *VILA NOVA DE PORTIMÃO - 1896*
Dim. - 13 x 30 cm € 8.000 - 12.000





182

JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,

"PAISAGEM CAMPESTRE", óleo sobre tela,

dois pequenos restauros antigos, assinado e datado de 1903

Dim. - 93 x 74 cm

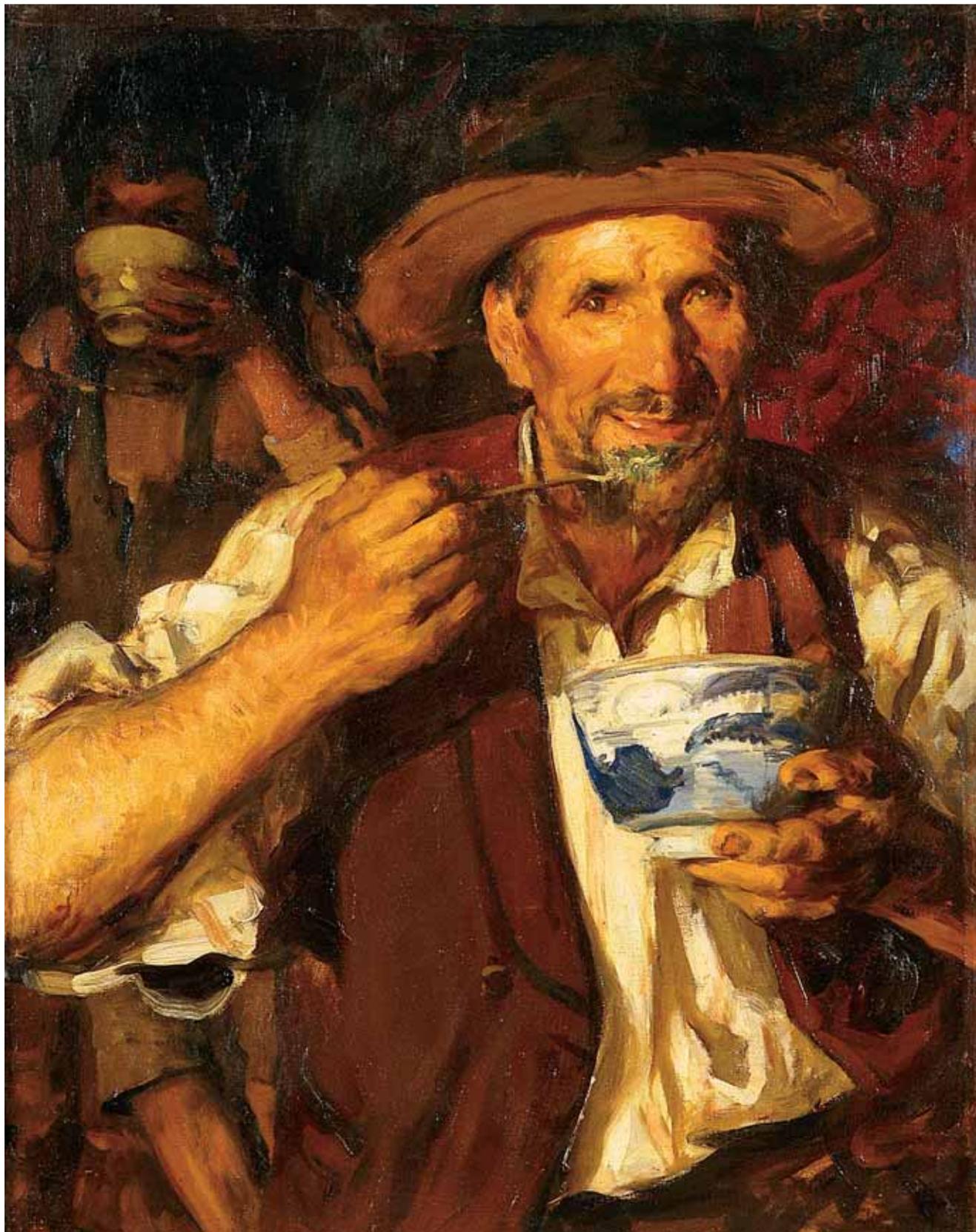
€ 130.000 - 195.000



183
ABEL MANTA - 1888-1982,
"PAISAGEM COM CARROÇA",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1917
Dim. - 38 x 53,5 cm

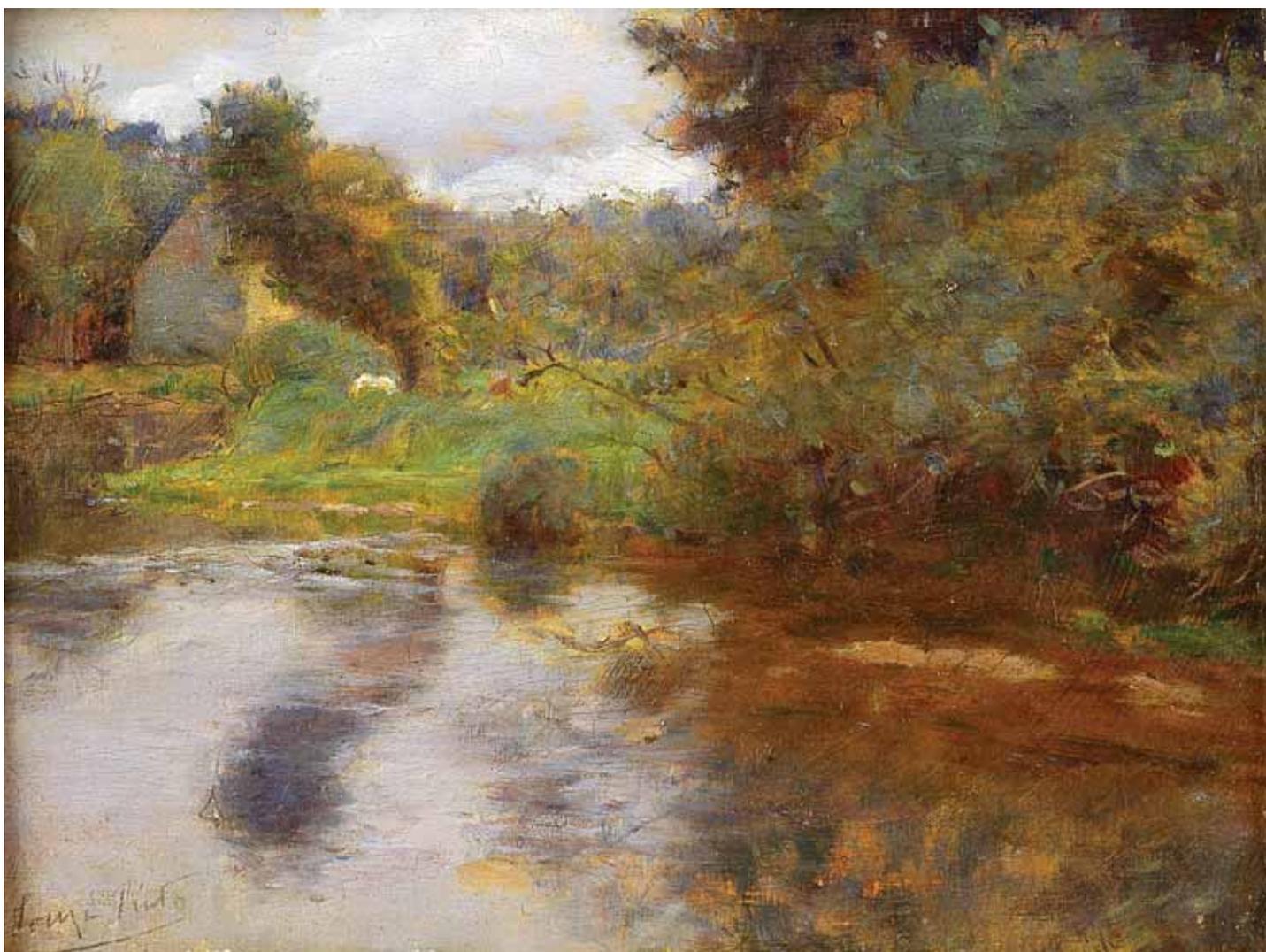
€ 15.000 - 22.500





184
ALVES CARDOSO - 1883-1930,
"HORA DA SOPA",
óleo sobre tela, assinado e datado de 1922
Dim. - 71 x 58 cm

€ 40.000 - 60.000

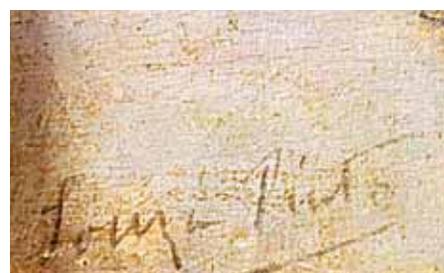


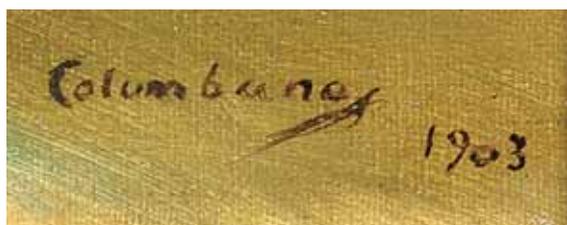
185
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"PAISAGEM COM LAGO",

óleo sobre madeira,
assinado

Dim. - 15,5 x 22 cm

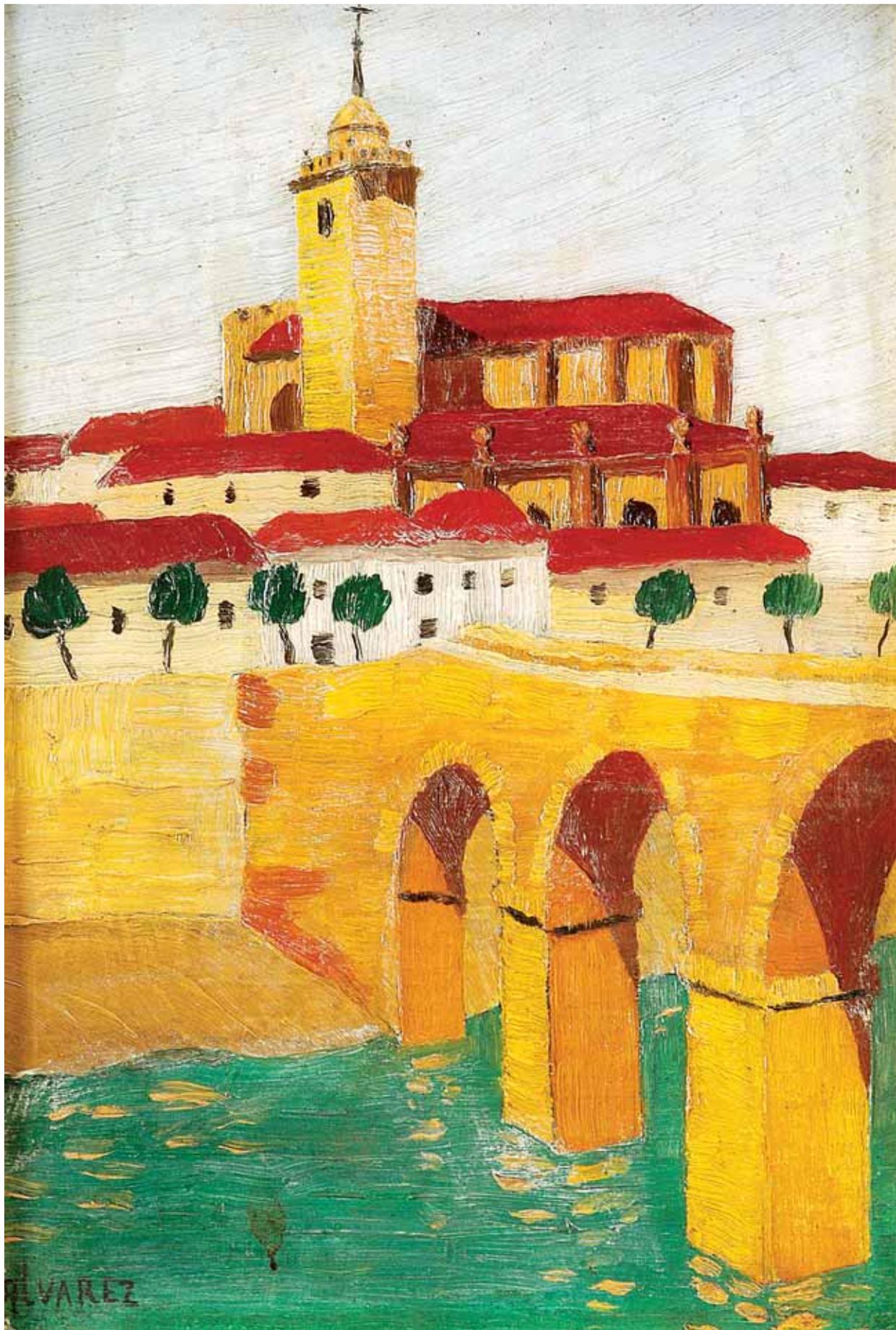
€ 9.000 - 13.500





186
COLUMBANO - 1857-1929,
"TÁGIDES",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1903
Dim. - 54,5 x 65 cm

€ 80.000 - 120.000





188
JOÃO VAZ - 1859-1931,
"CONVENTO (DE SÃO FRANCISCO) - PORTIMÃO",

óleo sobre tela, assinado

Nota: esta obra integrou a exposição "João Vaz - 1859-1931
- Um Pintor do Naturalismo", Casa-Museu Anastácio Gonçalves,
Lisboa, 2005, figurando no respectivo catálogo, p. 106, nº 49.

Dim. - 34 x 44,5 cm

€ 40.000 - 60.000

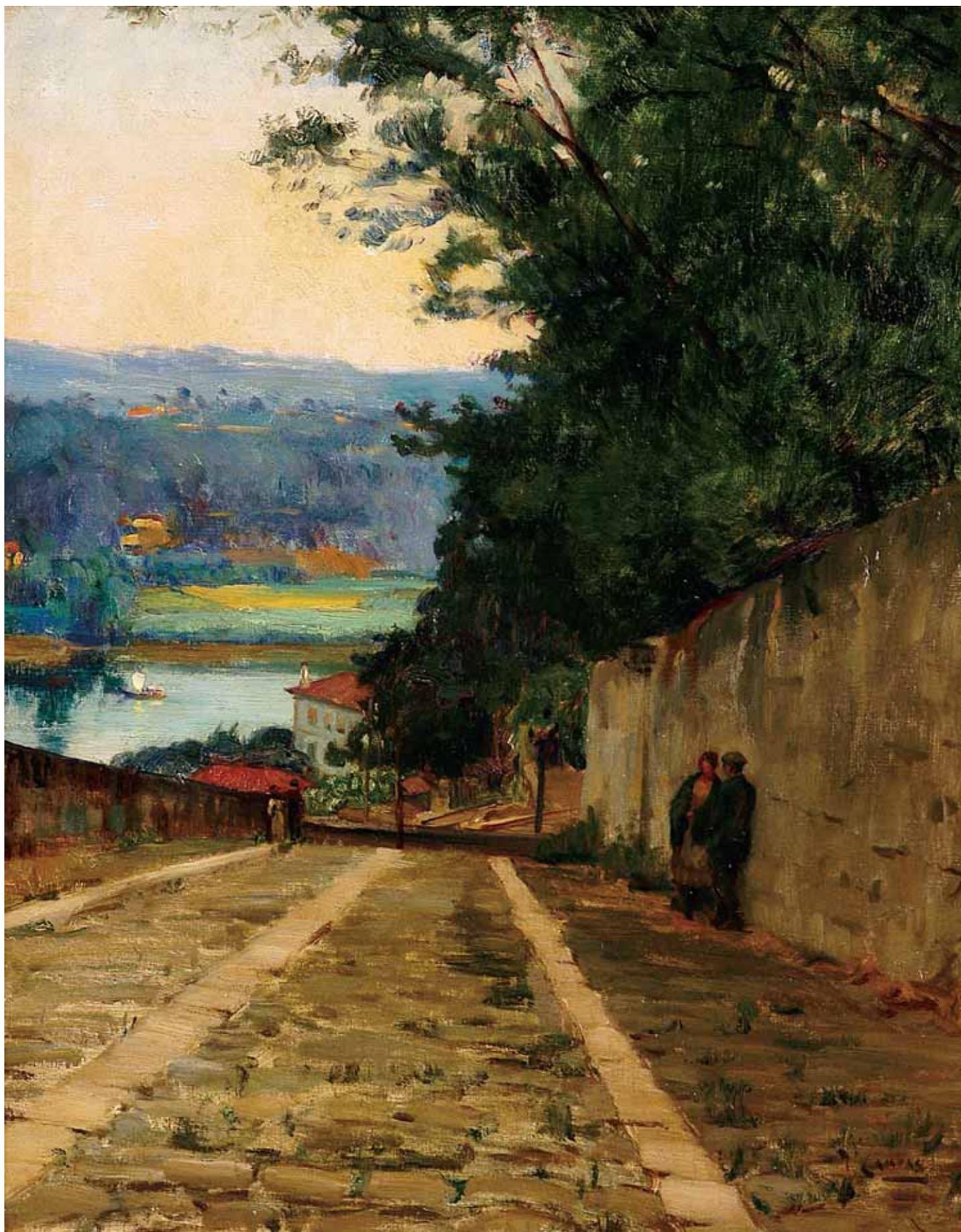


187
DOMINGUEZ ALVAREZ - 1906-1942,
"TRECHO DE CIDADE COM CATEDRAL E PONTE",

óleo sobre cartão, assinado

Dim. - 20 x 13 cm

€ 9.000 - 13.500





190
JOÃO VAZ - 1859-1931,
"BARCO NA PRAIA COM FIGURAS",

óleo sobre tela,
assinado

Dim. - 78 x 100 cm

€ 80.000 - 120.000



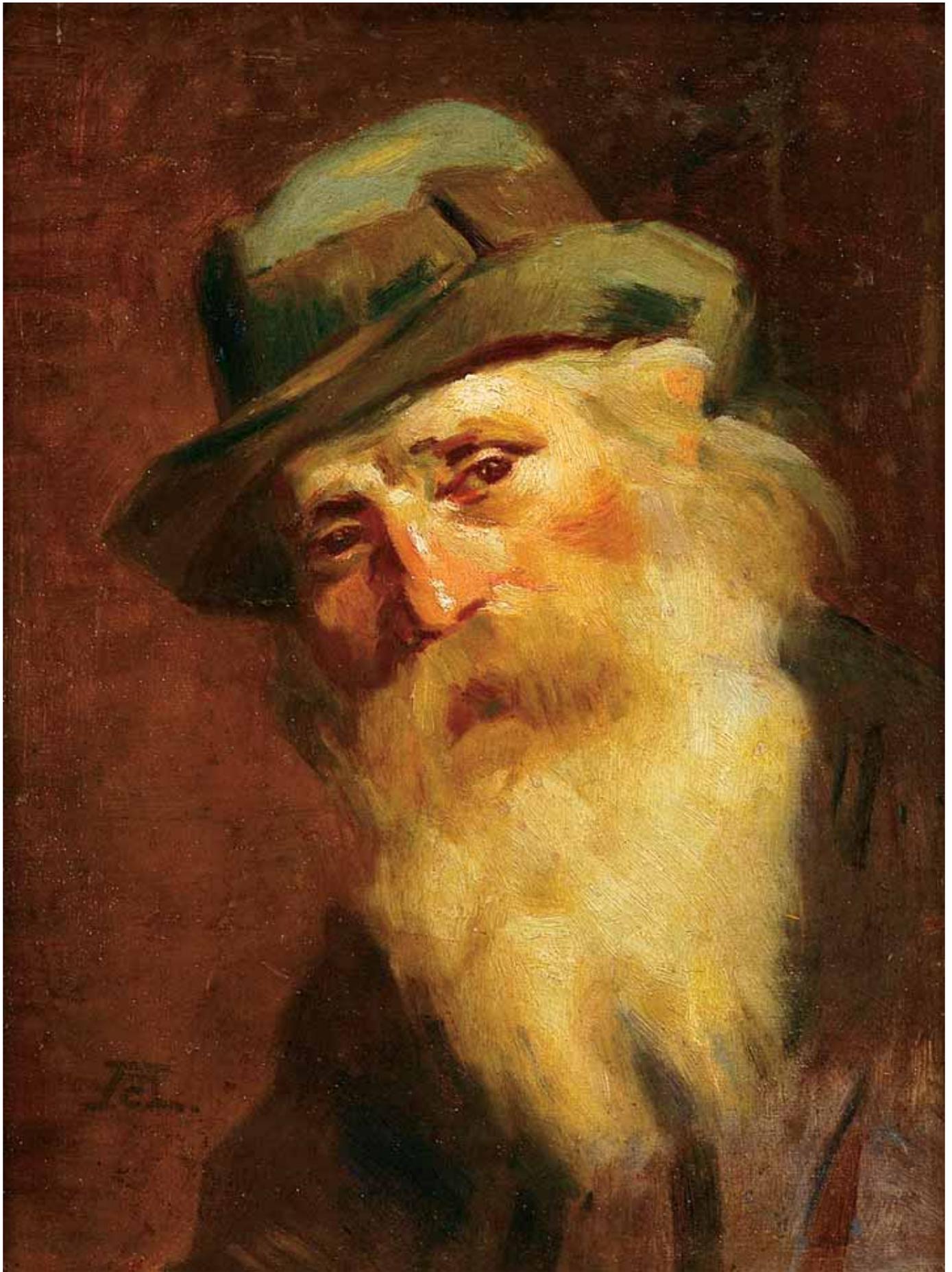
189
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"RUA NOVA DE CINTRA - CAMPANHÃ - PORTO",

óleo sobre tela, assinado

Nota: ao fundo da rua à direita vê-se a Quinta da China,
propriedade da artista Aurélia de Sousa

Dim. - 55 x 45 cm

€ 10.000 - 15.000





192

ANTÓNIO RAMALHO - 1858-1916,
"MATA DO BUÇACO",

óleo sobre tela, assinado e datado de 1905

Nota: referenciado e reproduzido em Alexandra Reis Gomes Markl

in "António Ramalho", Edições INAPA, 2004, pp. 44 e 45.

Dim. - 27 x 39 cm

€ 15.000 - 22.500



191

ANTÓNIO CARNEIRO - 1872-1930,
"CABEÇA DE ANCIÃO",

óleo sobre cartão,

assinado com iniciais

Dim. - 34 x 26 cm

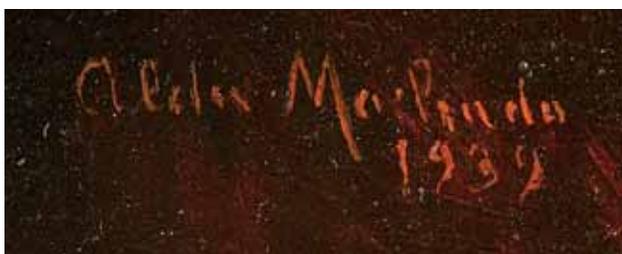
€ 15.000 - 22.500



193
EDUARDA LAPA - 1896-1976,
"A ESCRITA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 62,5 x 78 cm

€ 6.000 - 9.000





194
ALDA MACHADO SANTOS - 1892-1977,
"A DEPENADORA",
óleo sobre contraplacado,
assinado e datado de 1939
Dim. - 91 x 122,5 cm

€ 15.000 - 22.500



195
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"DUAS FIGURAS - CRIANÇA ÀS CAVALITAS DA MÃE",
óleo sobre madeira, assinado
Dim. - 40 x 32 cm

€ 7.500 - 11.250





196
JOÃO REIS - 1899-1982,
"SAINDO DE CASA",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 38 x 50 cm

€ 4.000 - 6.000





198
FALCÃO TRIGOSO
- 1879-1956,
"SECA DOS FIGOS EM ALTE",
óleo sobre tela,
pequenos restauros,
assinado e datado de 1911
Dim. - 100 x 140 cm € 40.000 - 60.000

197
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PAISAGEM - FIGURA FEMININA PERTO DE CASA RURAL",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1934
Dim. - 64,5 x 51 cm

€ 10.000 - 15.000



199
JAIME MURTEIRA - 1910-1986,
"ALGARVE - VISTA PERTO DA PRAIA DA ROCHA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 60 x 81 cm

€ 6.000 - 9.000





200
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"BARCOS NO CAIS",
óleo sobre tela,
reentelado,
assinado e datado de 1914
Dim. - 36,5 x 49,5 cm

€ 15.000 - 22.500



201

ANTÓNIO RAMALHO - 1858-1916,
"OS BURROS DO SENHOR DOUTOR
(ALPEDRICHE - ÉVORA)",

óleo sobre tela,

assinado e datado de 1899

Nota: referenciado e reproduzido em Alexandra Reis Gomes Markl

in "António Ramalho", Edições INAPA, 2004, pp. 42 e 43.

Dim. - 30 x 49 cm

€ 7.000 - 10.500





202
EDUARDA LAPA - 1896-1976,
"ÁGUAS PARADAS - CANELAS",
óleo sobre platex,
assinado
Dim. - 34 x 42 cm

€ 8.000 - 12.000

ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

A

ALMEIDA, SEBASTIÃO DE
- 1727-1779,
Lote 82, 83

ALVAREZ, DOMINGUEZ
- 1906-1942,
Lote 187

B

BENTES, MANUEL - 1885 - 1961,
Lote 179

BRUNETTO, TOMÁS - SÉC. XVIII,
Lote 80

C

CAMPAS, JOSÉ - 1888 - 1971,
Lote 189, 195

CARDOSO, ALVES - 1883 - 1930,
Lote 184

CAREL, JACQUES-PHILIPPE
- 1688 - C.1755,
Lote 153

CARLOS, REI D. - 1863 - 1908
Lote 176

CARNEIRO, ANTÓNIO - 1858 - 1916
Lote 191

CASANOVA, ENRIQUE - 1850 - 1913,
Lote 95

COLUMBANO - 1857-1929,
Lote 186

F

FRANCESCHI, JULES - 1825 - 1893,
Lote 8

G

GAMEIRO, ALFREDO ROQUE
- 1864 - 1935,
Lote 96

K

KEIL, ALFREDO - 1850 - 1907,
Lote 180

L

LAPA, EDUARDA - 1896 - 1916,
Lote 193, 202

LE FAGUAYS, PIERRE - 1892-1962,
Lote 7

LOUREIRO, ARTUR - 1853 - 1932,
Lote 177

M

MANTA, ABEL - 1888-1982,
Lote 183

MURTEIRA, JAIME - 1910-1986,
Lote 199

P

PINTO, JOSÉ JÚLIO DE SOUSA
- 1856 - 1939,
Lote 181, 182, 185

R

RAMALHO, ANTÓNIO
- 1858-1916,
Lote 192, 201

REBELO, AVELAR - FAL. 1657,
Lote 101

REIS, CARLOS - 1863 - 1940,
Lote 178

REIS, JOÃO - 1899-1982,
Lote 196

S

SANTOS, ALDA MACHADO
- 1892-1977,
Lote 194

SAÚDE, ANTÓNIO - 1875-1958
Lote 197, 200

SILVA, JOAQUIM CARNEIRO DA
- 1727 - 1818,
Lote 97

T

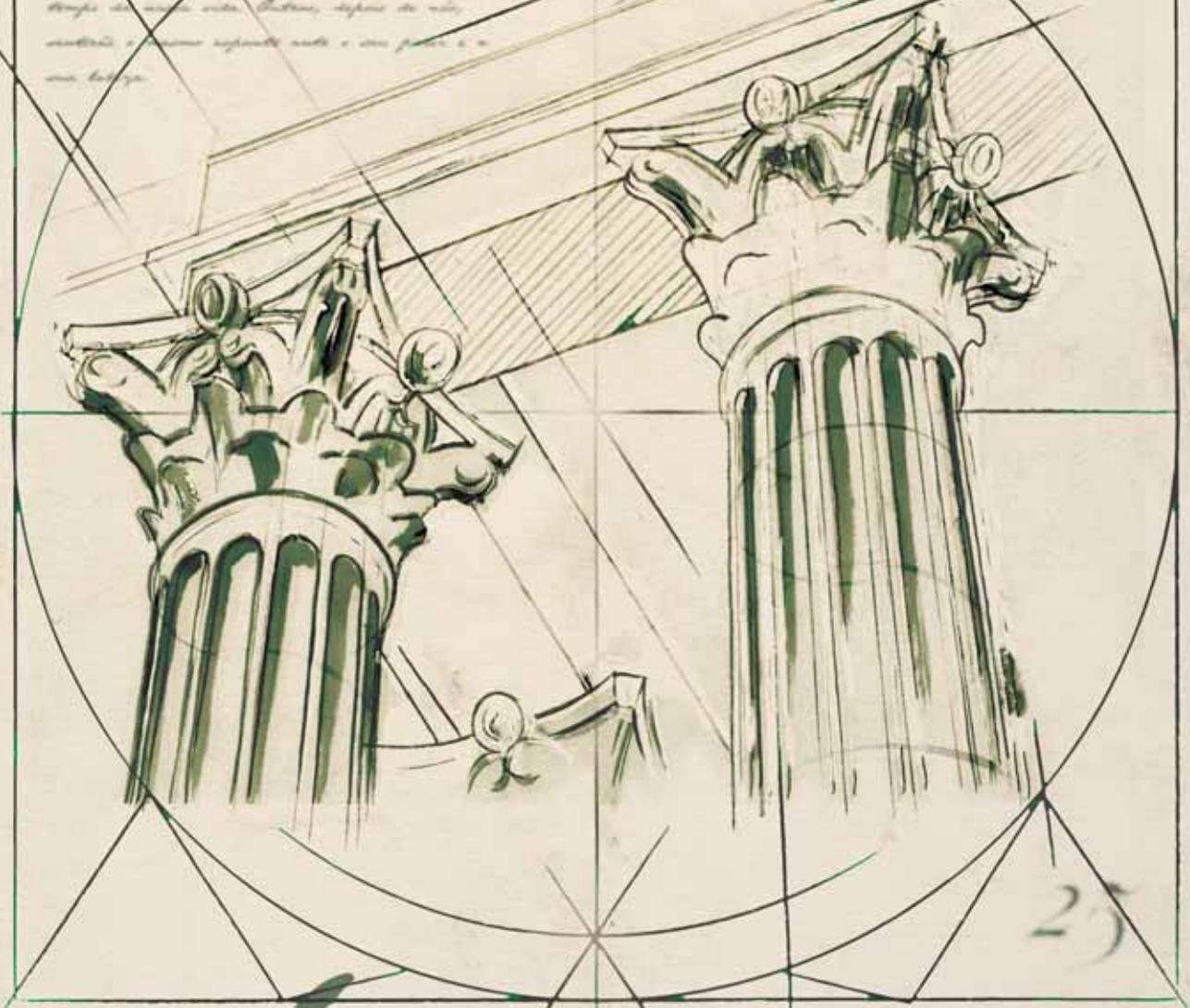
TRIGOSO, FALCÃO - 1879-1956
Lote 198

V

VAZ, JOÃO - 1859-1931,
Lote 188, 190

*O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos
templos milenares é terem sido construídos para
a eternidade. Perante a solidez das suas colunas
temos uma certeza de durabilidade superior ao
tempo da nossa vida. Outros, depois de nós,
sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a
sua beleza.*

Solidez



Solidez

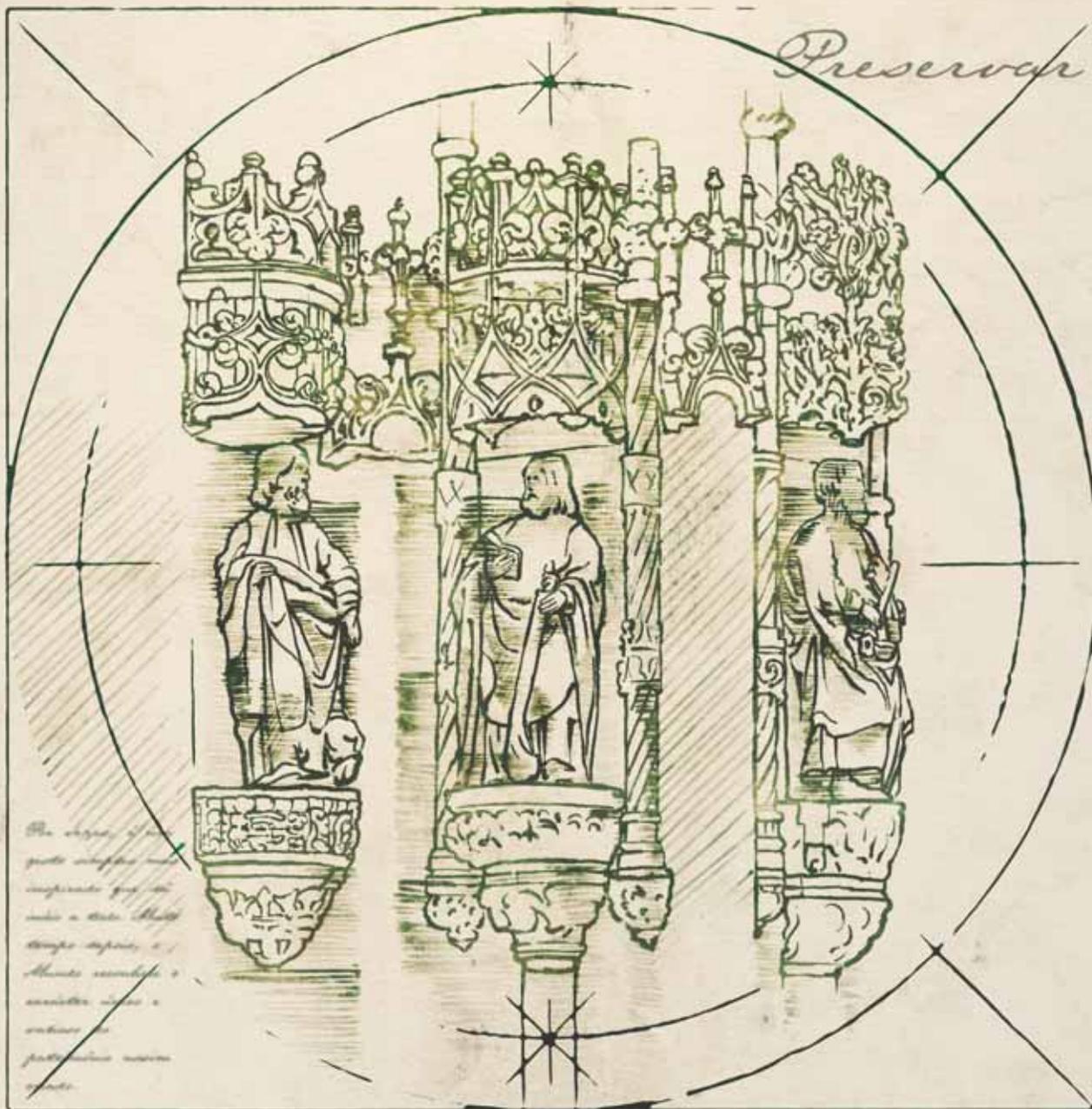
O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos templos milenares é terem sido construídos para a eternidade. Perante a solidez das suas colunas temos uma certeza de durabilidade superior ao tempo da nossa vida. Outros, depois de nós, sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a sua

beleza. No **Millennium private banking** gerimos o património financeiro dos nossos Clientes com objectivos de perenidade. Guardamo-lo das vicissitudes do dia-a-dia e fortalecemos o seu valor, para que os descendentes usem dos seus benefícios e construam caminhos novos. Confie o seu

património a um Banco que tem o sentido do tempo e usa o conhecimento dos mercados em defesa da solidez e da perenidade dos patrimónios.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



Preservar

Por vezes, é um gesto simples mas inspirado que dá início a tudo. Muito tempo depois, o Mundo reconhece o carácter único e valioso do património assim criado. Importa que não se perca a inspiração do gesto, nem se desvanença a riqueza gerada. No

Millennium private banking montamos estratégias de preservação de patrimónios que têm demonstrado grande capacidade de resistir à fúria dos elementos e à instabilidade dos mercados. Propomos uma visão de longo prazo, com valorização

segura e controlo do risco. Porque há riscos que fazem património e outros que o desfazem.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



NOTAS



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt • www.cabralmoncadaleiloes.pt

PESSOA COLECTIVA N.º 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O MESMO NÚMERO
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Informações Gerais

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 19h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusitana, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente.

Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes.

Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

Recebimentos: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais")**

Pagamentos: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

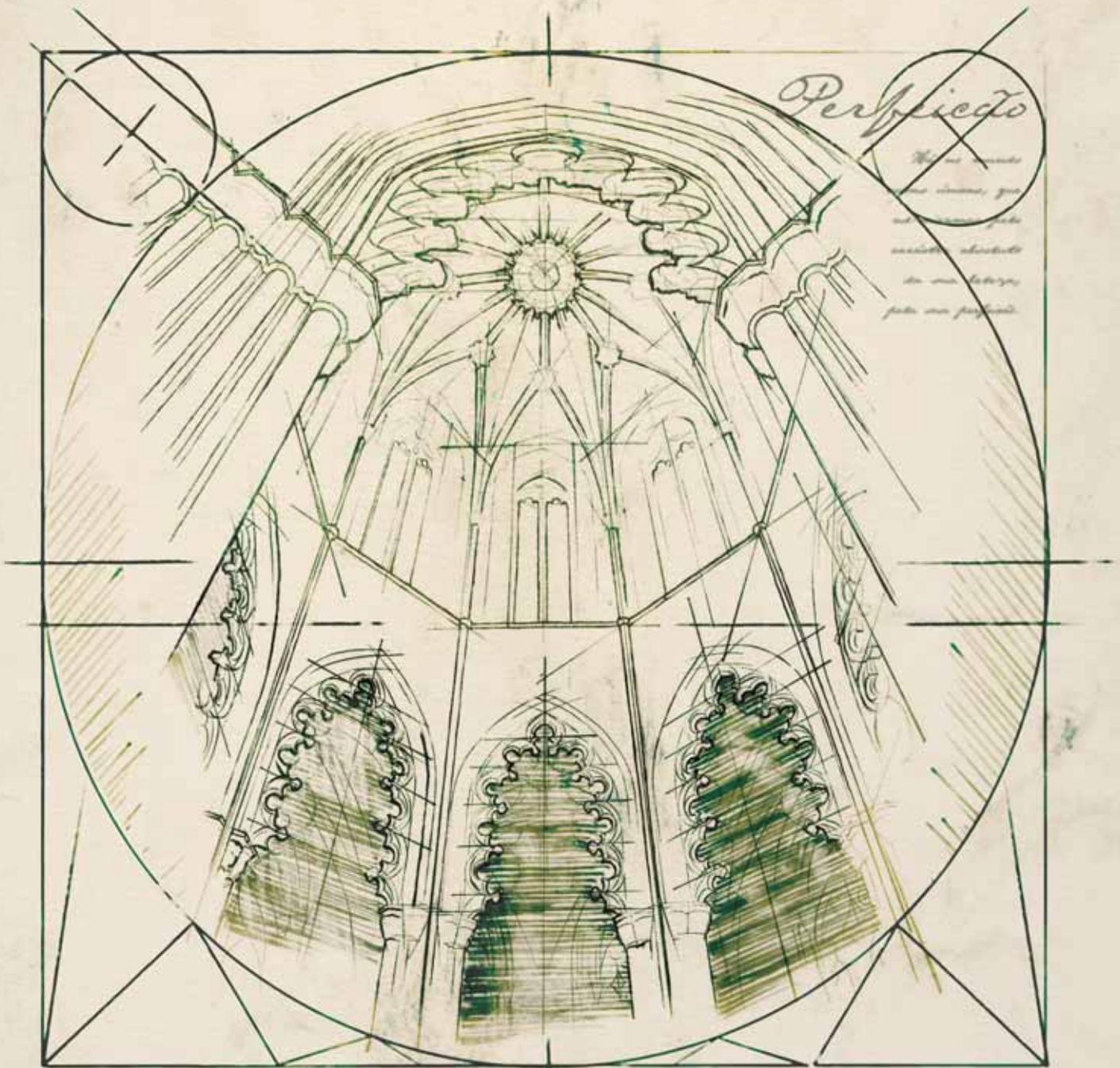
O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

*Contacto: CLARA FERRAZ

**Contacto: ROSÁRIO ARAÚJO / DULCE QUARESMA

Tel: 21 395 47 81



Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e

perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou. No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de

conservação que o saber de especialistas permite garantir.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt • www.cabralmoncadaleiloes.pt

PESSOA COLECTIVA N.º 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O MESMO NÚMERO
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Guia do Cliente

APRESENTAÇÃO

A "Cabral Moncada-Leilões" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- LEILÕES - veja também "Condições Negociais"
- AVALIAÇÕES
- PERITAGENS
- CONSULTADORIA

No âmbito da sua actividade a "Cabral Moncada-Leilões" leva a efeito sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "Cabral Moncada-Leilões" está preparada para organizar e realizar leilões específicos / temáticos, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

Paralelamente, a "Cabral Moncada-Leilões" assegura um serviço permanente de consultadoria, de avaliação e de peritagem de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "Cabral Moncada-Leilões" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo ?

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "Cabral Moncada-Leilões" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes.

Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

Avaliação de bens em casa

1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

2. Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000	3%
até € 100.000	2,5%
até € 150.000	2%
até € 500.000	1,5%
até € 1.000.000	1,25%
até € 1.500.000	1%
até € 2.000.000	0,75%
valores superiores a € 2.000.000	0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida ?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "Cabral Moncada-Leilões" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão" a celebrar necessariamente entre a "Cabral Moncada-Leilões" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da identi-



ficção completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.

O preço mínimo de venda acordado pelas partes, também designado por reserva, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.

Encargos sobre o vendedor

Comissão* 16%
Seguro** 1%
Fotografias no catálogo*** variável em função da dimensão
Despesas de inventariação € 5,00 por lote
Direitos de Autor - Lei 24/2006****
quando o preço de venda seja superior a € 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei.
IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação).

*devida apenas em caso de venda do bem incide sobre o preço de venda atingido a deduzir do montante da arrematação. quando o valor médio dos bens vendidos em leilão durante um ano seja igual ou superior a € 10.000,00 a comissão será reduzida nos seguintes termos:
Vendas totais anuais:

- a) de € 200.000,00 até € 300.000,00 redução de 1%
- b) de € 300.000,00 até € 400.000,00 redução de 2%
- c) de € 400.000,00 até € 500.000,00 redução de 3%
- d) superiores a € 500.000,00 redução de 4%

**incide sobre o valor de reserva acordada.

***Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30

****4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000; 3% entre € 50.000,01 e € 200.000; etc.. O montante total da participação do Autor em cada transacção não pode exceder € 12.500,00.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada-Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na "Cabral Moncada-Leilões": pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da "Cabral Moncada-Leilões", bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à "Cabral Moncada-Leilões", directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada-Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00. O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da "Cabral Moncada-Leilões" directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira). Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira); Todas as sessões se realizam nas instalações da "Cabral Moncada-Leilões", com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.



A "**Cabral Moncada-Leilões**" terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela "**Cabral Moncada-Leilões**", a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

2. Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.

O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da "**Cabral Moncada-Leilões**" e que poderá consultar adiante.



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cabralmoncadaleiloes.pt • www.cabralmoncadaleiloes.pt

PESSOA COLECTIVA N.º 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O MESMO NÚMERO
CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

PRÓXIMOS LEILÕES

91º Leilão - Sessão Única
Vista Alegre
17 de Novembro de 2007

92º Leilão - Sessão Única
Arte Moderna e Contemporânea
26 de Novembro de 2007

93º Leilão
Antiguidades e Obras de Arte
10, 11, 12 e 13 de Dezembro de 2007

A "CABRAL MONCADA LEILÕES" informa os Exmos. Clientes que as peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.

Todos os contactos devem ser dirigidos para a
"CABRAL MONCADA LEILÕES"
Contacto: Clara Ferraz



Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cabralmoncadaleiloes.pt
www.cabralmoncadaleiloes.pt

SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

CATALOGUE SUBSCRIPTION



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / Please use block letters

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____

Código Postal / Post Code/City/Country: _____

Telefone (Casa) / Phone (Home): _____ Telemóvel / (Mobile phone): _____

Telefone (Escritório) / Phone (Office): _____ Fax : _____

Contribuinte fiscal n° / VAT / IVA / TVA / BTW / MWST / MOMS: _____

Email: _____

PORTUGAL

Subscrição anual (7 catálogos)	€ 200,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 30,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores Leilão n° _____	____ x € 15,00	<input type="checkbox"/>

FOREIGN COUNTRIES (Including post charges)

Annual catalogue subscription (7 catalogues)	€ 230,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue subscription (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date: _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

- » À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- » Cheques / Eurocheques (à ordem de / Payable to "Cabral Moncada Leilões")
- » Transferencia bancária / Bank transfer:

Banco Millennium BCP, Rua Castilho, 42 • 1250-071 Lisboa • Portugal

Nome da conta / Account name:

Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.;

NIB: 0033 0000 5011 9308 8830 5 • IBAN: PT50 0033 0000 5011 9308 8830 5

BIC/SWIFT: BCOMPTLLRC

S.O.C. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 €. NIPC 503 556 858

Fax: (+351) 21 395 51 15

Fax: (+351) 21 395 51 15



Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cabralmoncadaleiloes.pt
www.cabralmoncadaleiloes.pt

ORDEM DE COMPRA COMMISSION BIDDING FORM



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS / INTERNAL

RECEBIDA POR DATA HORA Nº

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____ CP _____

Telefone / Phone (1º): _____ (2º): _____

Bilhete Identidade nº / Identity Card: _____ / N I Fiscal / VAT / IVA: _____

NOVO CLIENTE? / New Customer?

Banco / Bank: _____ Agência / Branch: _____

Conta nº / Account: _____ Gerente de conta / Account Officer: _____

Telefone / Phone: _____

Queiram licitar em meu nome o(s) lote(s) adiante identificado(s) pelo(s) valor(es) indicado(s) (comissão excluída) no leilão acima referido. Esta ordem de compra será executada pela Cabral Moncada Leilões ao melhor preço permitido pela licitação da praça ou por outras ordens de compra, se as houver. Conheço e aceito integralmente as vossas "Condições Negociais" impressas no catálogo. Sendo bem sucedido na compra de algum ou de alguns dos lotes, pagarei uma comissão de 14,52% sobre o «preço de arrematação», IVA incluído.

Please bid on my behalf, in the above sale, for the following lot(s) up to the price(s) mentioned below (excluding buyers premium of 14,52% of the bid price, VAT included).

Assinatura / Signature: _____

Lote nº Lot number	Título ou descrição do lote Lot description	Preço máximo de licitação / Euros (exc. Comissão e IVA) € Euro limit (exc. Premium and VAT)
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

v.s.f.f ▶

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 € - NIPC 503 556 858

